

BOLETIM

CASA RURAL

AGRICULTURA



FUNDEMS

SEMADESC
Secretaria de Estado
de Meio Ambiente,
Desenvolvimento, Ciência,
Tecnologia e Inovação



**CIRCULAR
559/2024**

**SAFRA DE
SOJA
2023/2024
E
2ª SAFRA
DE MILHO
2023/2024**

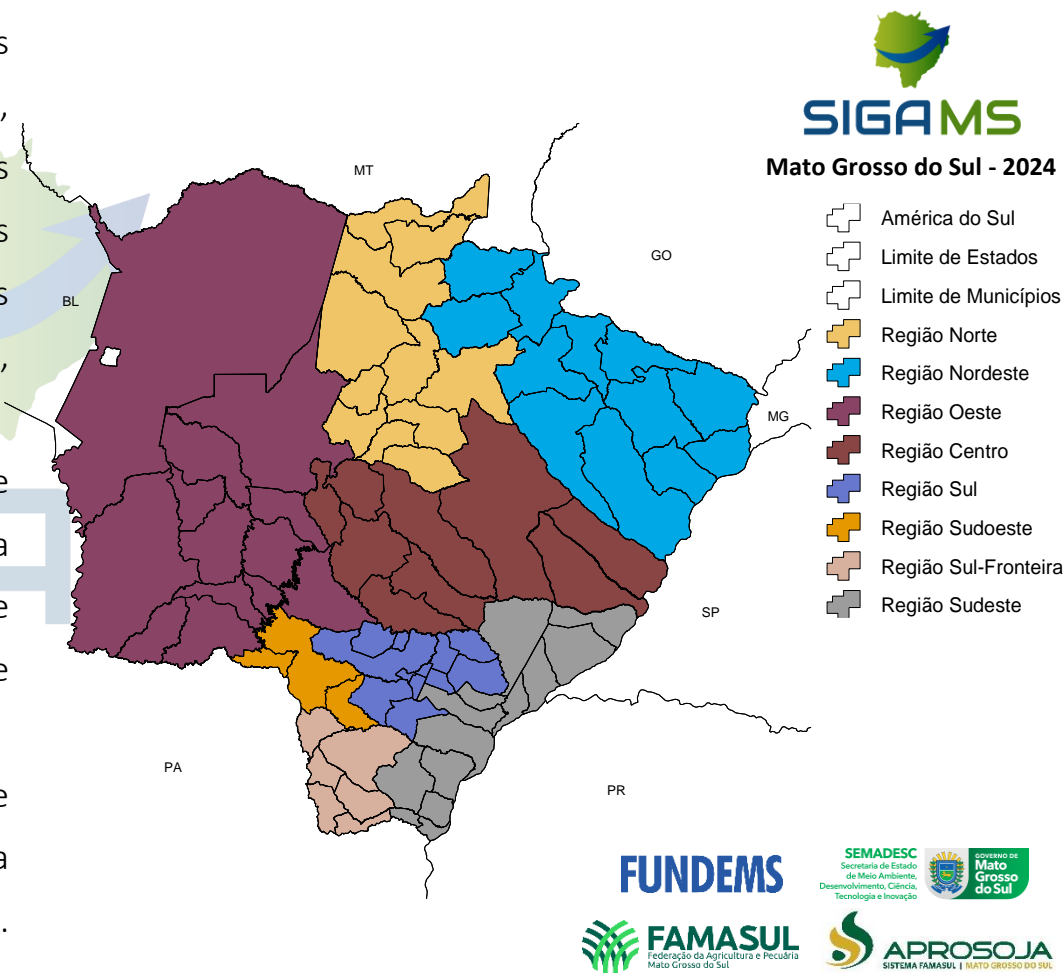
Na segunda semana de maio, concluímos com sucesso o acompanhamento do ciclo de desenvolvimento e colheita da soja para a safra de 2023/2024. Adicionalmente, finalizamos também o monitoramento do plantio do milho referente à segunda safra do ano agrícola de 2023/2024. Durante esse período, foram estabelecidos contatos com empresas de assistência técnica, produtores rurais, sindicatos rurais e empresas privadas nos principais municípios produtores de soja e milho em Mato Grosso do Sul. As informações principais coletadas referem-se às condições das lavouras, estádios fenológicos, produtividade, produção, área, aspectos climáticos, colheita e plantio, além de informações econômicas relevantes.

A área do milho 2ª safra 2023/2024 demonstra expectativa de ser 5,4% menor em relação ao ciclo passado (2022/2023), atingindo a área de 2,218 milhões de hectares. A produtividade estimada é de 86,3 sc/ha. Gerando a expectativa de produção de 11,485 milhões de toneladas.

A produtividade estimada é de 50,5 sacas por hectare, o que representa uma retração de 19,12%. Essa queda na produtividade leva à previsão de uma produção total de 12,923 milhões de toneladas. Isso significa uma redução de 13,89% em comparação com o ciclo anterior. No entanto, a área plantada estimada, de 4,265 milhões de hectares, permanece inalterada.

No figura 01 observa-se as regiões de acompanhamento da soja na safra 2023/2024.

Figura 01 – Regiões acompanhadas



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

CONDIÇÕES DAS LAVOURAS DO ESTADO EM NÚMEROS

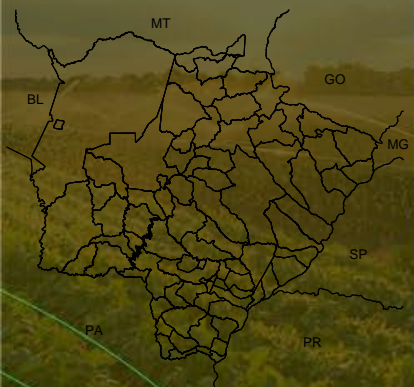
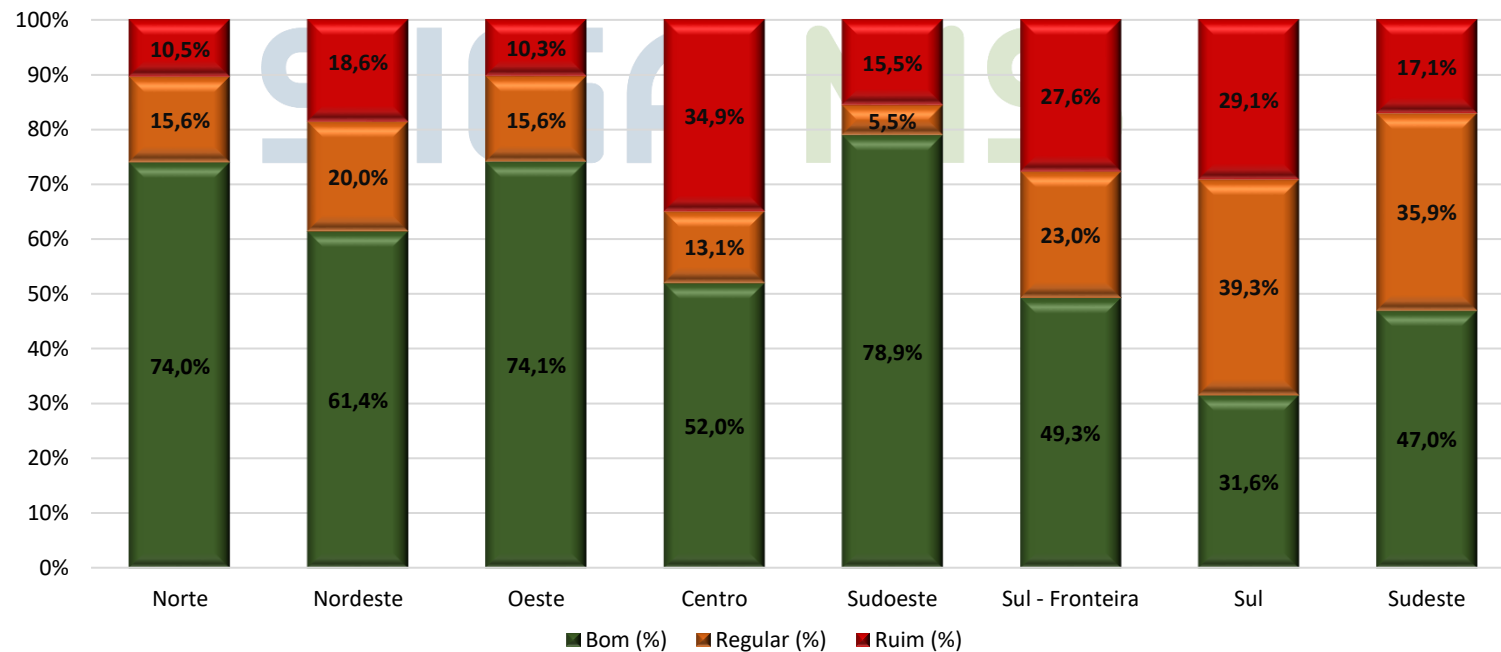


Tabela 01 - Condições das lavouras de Mato Grosso do Sul

Regiões	Bom (%)	Regular (%)	Ruim (%)	Bom (ha)	Regular (ha)	Ruim (ha)
Norte	74,0%	15,6%	10,5%	342.132,73	72.075,58	48.392,36
Nordeste	61,4%	20,0%	18,6%	194.351,47	63.226,00	59.017,34
Oeste	74,1%	15,6%	10,3%	495.450,90	104.372,20	68.978,96
Centro	52,0%	13,1%	34,9%	383.044,21	96.383,90	257.134,00
Sudoeste	78,9%	5,5%	15,5%	414.013,73	29.102,59	81.571,35
Sul - Fronteira	49,3%	23,0%	27,6%	187.903,17	87.794,08	105.342,34
Sul	31,6%	39,3%	29,1%	206.282,65	256.561,96	190.203,10
Sudeste	47,0%	35,9%	17,1%	245.168,83	187.235,15	89.210,31
Total				2.468.347,70	896.751,46	899.849,77

Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

Gráfico 02 – Condições das lavouras nas regiões de Mato Grosso do Sul



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO DA PRODUTIVIDADE NAS LAVOURAS

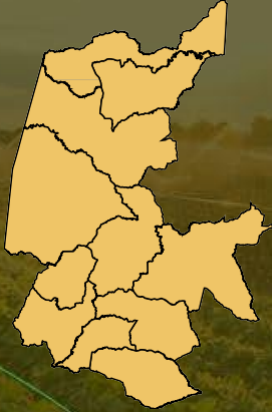
A metodologia de produtividade do projeto SIGA/MS baseia-se na coleta de dados de campo, na qual os técnicos avaliam todos os parâmetros técnicos de forma amostral. São avaliados a média de plantas por linha, a média de sementes por planta, as perdas e o peso de mil grãos, com ajustes feitos com base na umidade do grão, que influencia diretamente na produtividade por hectare. A produtividade informada pelo produtor sobre a área total é sempre levada em consideração de forma definitiva. Embora a avaliação amostral não possa abranger toda a propriedade, esses dados são valiosos e considerados para este levantamento, proporcionando certeza sobre o que é produzido nas propriedades produtoras de grãos do estado de Mato Grosso do Sul.

Posteriormente, os dados de produtividade são ponderados levando-se em consideração a área plantada de cada propriedade. Cada propriedade e sua área representam um percentual da produtividade do município. Além disso, a área plantada de cada município contribui para a produtividade total do estado de Mato Grosso do Sul. Esse processo garante que propriedades e municípios com áreas maiores tenham um impacto proporcionalmente maior na produtividade média final do município ou do estado.

Adicionalmente, é realizado um mapeamento detalhado da cobertura do solo no estado de Mato Grosso do Sul para identificar a extensão das principais culturas. O levantamento inclui o registro das coordenadas geográficas e é executado pela equipe técnica, que cobre extensas áreas percorrendo milhares de quilômetros e registrando pontos de GPS. Após esse levantamento, as informações são corroboradas com imagens de satélite para finalizar o trabalho de sensoriamento, resultando na determinação da área plantada estadual.

No entanto, a APROSOJA/MS, buscando fornecer informações preliminares do campo, iniciou neste ciclo, durante o período de produtividade, o levantamento da produtividade com base em informações fornecidas por lideranças regionais, produtores, sindicatos e representantes de instituições privadas. O objetivo é fornecer informações preliminares sobre a produtividade municipal em cada região acompanhada no estado de Mato Grosso do Sul. É importante ressaltar que essa metodologia não substitui a utilizada pelo projeto, mas será utilizada como um novo indicativo.

SAFRA DE SOJA



Região Norte

Municípios: Sonora, Pedro Gomes, Coxim, Rio Verde de Mato Grosso, São Gabriel do Oeste, Camapuã, Bandeirantes, Rio Negro, Corguinho, Rochedo e Jaraguari.

Estádio fenológico: encontra-se em R8 nas propriedades acompanhadas.

Enchimento de grão: a regional demonstra irregularidade no desenvolvimento dos grãos, sendo possível encontrar lavouras com qualidade de grãos boa, moderada e baixa.

Boa: grãos saudios e bem desenvolvidos.

Moderada: grãos com problemas de desenvolvimento e sanidade.

Baixa: grãos chochos.



Gráfico 03 – Condições das lavouras da região nordeste

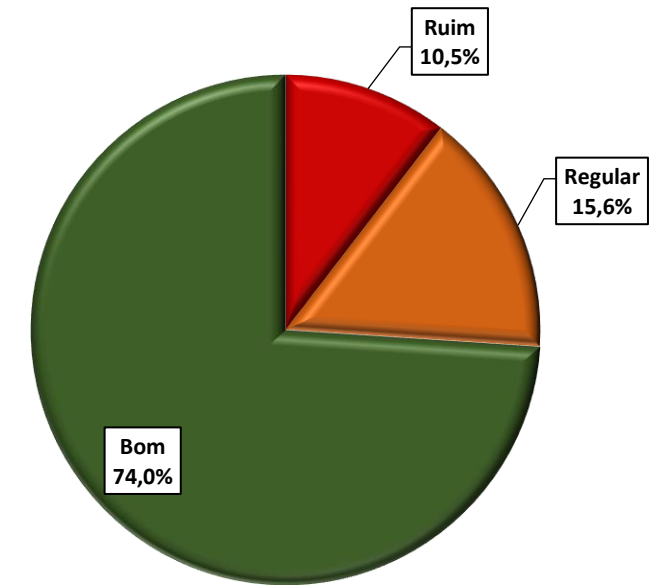


Tabela 02 – Condições das lavouras da região norte

Municípios	Soja (ha)	Produtividade média 2022/2023 (sc/ha)	Produtividade média estimada 2023/2024 (sc/ha)	Avaliação preliminar 10/05/2024		Condições das lavouras		
				Menor produtividade média (sc/ha)	Maior produtividade média (sc/ha)	Bom (%)	Regular (%)	Ruim (%)
Bandeirantes	103.048,66	68,55	59,44	42,00	65,00	80,0%	10,0%	10,0%
Camapuã	32.192,36	61,45	60,63	45,00	68,00	75,0%	15,0%	10,0%
Coxim	15.795,13	60,19	51,30	48,00	50,00	80,0%	10,0%	10,0%
Jaraguari	46.901,83	64,88	56,85	37,00	60,00	75,0%	15,0%	10,0%
Pedro Gomes	20.727,95	62,35	54,69	35,00	58,00	80,0%	10,0%	10,0%
Rio Negro	7.619,93	66,41	53,81	50,00	54,00	80,0%	10,0%	10,0%
Rio Verde de Mato Grosso	30.368,55	62,89	57,49	35,00	52,00	60,0%	25,0%	15,0%
Rochedo	12.277,28	57,03	53,70	45,00	48,00	65,0%	20,0%	15,0%
São Gabriel do Oeste	127.886,91	74,84	67,93	42,00	75,00	70,0%	20,0%	10,0%
Sonora	65.782,07	65,28	64,37	52,00	70,00	75,0%	15,0%	10,0%

Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

Ed. nº 559/2024 | Maio

SAFRA DE SOJA

Região Nordeste

Municípios: Alcinópolis, Costa Rica, Chapadão do Sul, Cassilândia, Paranaíba, Aparecida do Taboado, Selvíria, Três Lagoas, Inocência, Água Clara, Paraíso das Águas e Figueirão.

Estádio fenológico: encontra-se em R8 nas propriedades acompanhadas.

Enchimento de grão: a regional demonstra irregularidade no desenvolvimento dos grãos, sendo possível encontrar lavouras com qualidade de grãos boa, moderada e baixa.

Boa: grãos saudáveis e bem desenvolvidos.

Moderada: grãos com problemas de desenvolvimento e sanidade.

Baixa: grãos chochos.



Gráfico 04 – Condições das lavouras da região nordeste

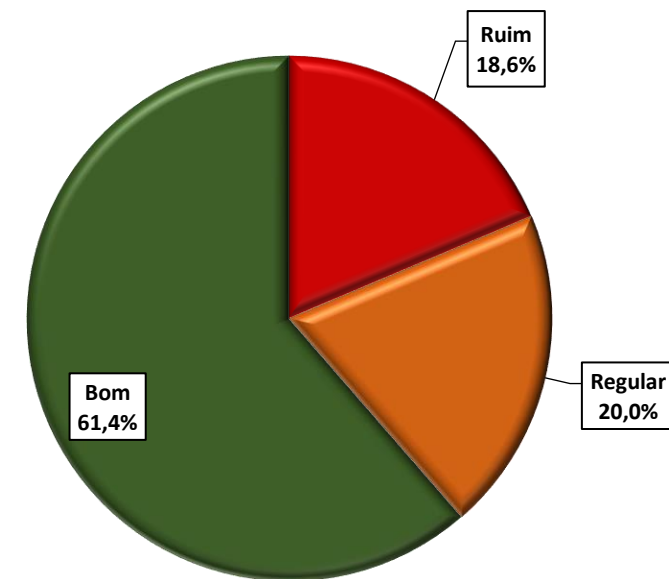


Tabela 03 – Condições das lavouras da região nordeste

Municípios	Soja (ha)	Produtividade média 2022/2023 (sc/ha)	Produtividade média estimada 2023/2024 (sc/ha)	Avaliação preliminar 10/05/2024		Condições das lavouras		
				Menor produtividade média (sc/ha)	Maior produtividade média (sc/ha)	Bom (%)	Regular (%)	Ruim (%)
Água Clara	3.019,22	66,90	50,95	40,00	60,00	50,0%	30,0%	20,0%
Alcinópolis	7.591,09	76,85	73,21	62,00	80,00	90,0%	10,0%	0,0%
Aparecida do Taboado	281,57	60,92	49,25	20,00	60,00	30,0%	40,0%	30,0%
Cassilândia	17.801,51	61,09	55,20	40,00	65,00	50,0%	25,0%	25,0%
Chapadão do Sul	110.681,33	73,41	67,42	42,00	85,00	65,0%	20,0%	15,0%
Costa Rica	74.812,94	73,11	69,12	50,00	85,00	75,0%	17,0%	8,0%
Figueirão	5.099,44	59,18	48,40	30,00	60,00	40,0%	35,0%	25,0%
Inocência	2.750,40	45,72	50,95	50,00	-	40,0%	35,0%	25,0%
Paraíso das Águas	90.291,76	63,59	59,36	30,00	86,00	50,0%	20,0%	30,0%
Paranaíba	2.172,94	60,66	48,15	38,00	55,00	20,0%	25,0%	55,0%
Selvíria	424,20	61,00	29,72	10,00	40,00	20,0%	30,0%	50,0%
Três Lagoas	1.668,41	64,35	35,67	26,00	26,00	10,0%	40,0%	50,0%

Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

SAFRA DE SOJA

Região Oeste

Municípios: Corumbá, Aquidauana, Miranda, Anastácio, Bodoquena, Porto Murtinho, Bonito, Nioaque, Maracaju, Jardim, Guia Lopes da Laguna, Caracol e Bela Vista.

Estádio fenológico: encontra-se em R8 nas propriedades acompanhadas.

Enchimento de grão: a regional demonstra irregularidade no desenvolvimento dos grãos, sendo possível encontrar lavouras com qualidade de grãos boa, moderada e baixa.

Boa: grãos saudáveis e bem desenvolvidos.

Moderada: grãos com problemas de desenvolvimento e sanidade.

Baixa: grãos chochos.

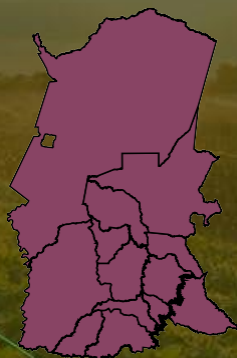


Gráfico 05 – Condições das lavouras da região oeste

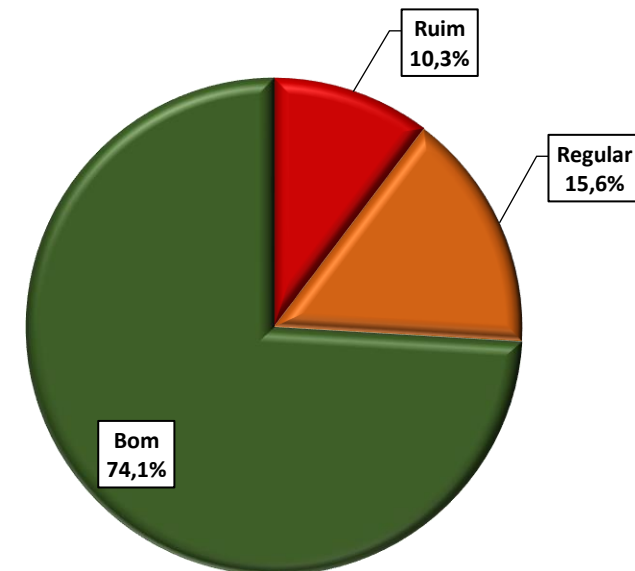


Tabela 04 – Condições das lavouras da região oeste

Municípios	Soja (ha)	Produtividade média 2022/2023 (sc/ha)	Produtividade média estimada 2023/2024 (sc/ha)	Avaliação preliminar 10/05/2024		Condições das lavouras		
				Menor produtividade média (sc/ha)	Maior produtividade média (sc/ha)	Bom (%)	Regular (%)	Ruim (%)
Anastácio	20.987,57	56,29	49,60	5,00	40,00	65,0%	15,0%	20,0%
Aquidauana	1.358,92	49,63	27,24	12,00	35,00	75,0%	15,0%	10,0%
Bela Vista	77.915,72	50,74	35,05	18,00	60,00	70,0%	20,0%	10,0%
Bodoquena	11.374,54	66,20	58,34	32,00	53,00	70,0%	20,0%	10,0%
Bonito	74.994,26	66,05	43,14	8,00	74,00	75,0%	15,0%	10,0%
Caracol	14.889,19	36,05	31,77	30,00	50,00	80,0%	10,0%	10,0%
Corumbá	4.989,43	61,91	54,56	15,00	57,00	80,0%	10,0%	10,0%
Guia Lopes da Laguna	29.243,44	59,39	49,48	28,00	68,00	75,0%	15,0%	10,0%
Jardim	33.775,50	60,51	56,05	38,00	72,00	75,0%	15,0%	10,0%
Maracaju	360.162,61	70,44	53,16	24,00	71,00	75,0%	15,0%	10,0%
Miranda	11.626,20	58,83	51,85	12,00	58,00	70,0%	20,0%	10,0%
Nioaque	20.041,08	55,60	48,99	12,00	50,00	75,0%	15,0%	10,0%
Porto Murtinho	7.443,61	59,28	60,46	48,00	71,00	75,0%	15,0%	10,0%

Fonte: SIGA/MS. Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

SAFRA DE SOJA

Região Centro

Municípios: Dois irmãos do Buriti, Terenos, Sidrolândia, Campo Grande, Nova Alvorada do Sul, Rio Brilhante, Ribas do Rio Pardo, Santa Rita do Pardo e Brasilândia.

Estádio fenológico: encontra-se em R8 nas propriedades acompanhadas.

Enchimento de grão: a regional demonstra irregularidade no desenvolvimento dos grãos, sendo possível encontrar lavouras com qualidade de grãos boa, moderada e baixa.

Boa: grãos saudios e bem desenvolvidos.

Moderada: grãos com problemas de desenvolvimento e sanidade.

Baixa: grãos chochos.

Gráfico 06 – Condições das lavouras da região centro

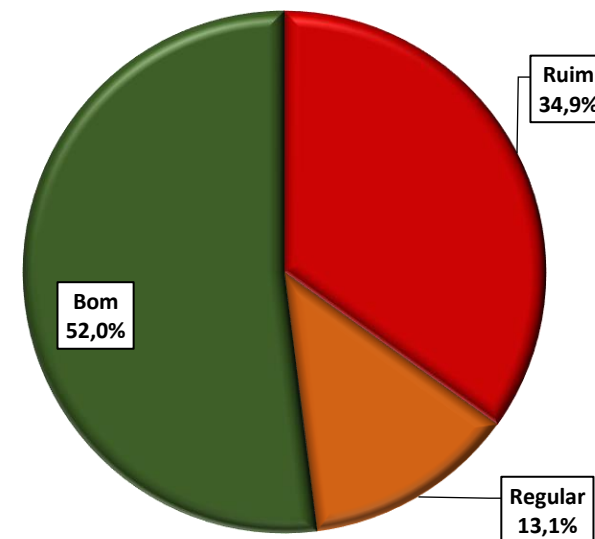


Tabela 05 – Condições das lavouras da região centro

Municípios	Soja (ha)	Produtividade média 2022/2023 (sc/ha)	Produtividade média estimada 2023/2024 (sc/ha)	Avaliação preliminar 10/05/2024		Condições das lavouras		
				Menor produtividade média (sc/ha)	Maior produtividade média (sc/ha)	Bom (%)	Regular (%)	Ruim (%)
Brasilândia	2.665,02	62,61	55,18	13,50	79,00	60,0%	10,0%	30,0%
Campo Grande	120.249,14	68,37	49,76	29,00	64,00	50,0%	20,0%	30,0%
Dois irmãos do Buriti	20.403,10	63,83	33,75	2,50	50,00	30,0%	10,0%	60,0%
Nova Alvorada do Sul	76.448,69	59,53	45,86	35,00	55,00	50,0%	15,0%	35,0%
Ribas do Rio Pardo	26.276,14	54,40	43,31	27,00	77,00	70,0%	20,0%	10,0%
Rio Brilhante	169.379,68	58,73	51,25	35,00	70,00	60,0%	10,0%	30,0%
Santa Rita do Pardo	6.367,99	61,20	45,86	33,00	50,00	60,0%	10,0%	30,0%
Sidrolândia	272.245,08	69,06	39,16	4,20	60,00	50,0%	10,0%	40,0%
Terenos	42.527,27	65,54	43,31	12,00	72,40	40,0%	20,0%	40,0%

Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

SAFRA DE SOJA

Região Sul

Municípios: Itaporã, Douradina, Dourados, Deodápolis, Angélica, Ivinhema, Glória de Dourados, Fátima do Sul, Vicentina, Caarapó e Juti.

Estádio fenológico: encontra-se em R8 nas propriedades acompanhadas.

Enchimento de grão: a regional demonstra irregularidade no desenvolvimento dos grãos, sendo possível encontrar lavouras com qualidade de grãos boa, moderada e baixa.

Boa: grãos saudios e bem desenvolvidos.

Moderada: grãos com problemas de desenvolvimento e sanidade.

Baixa: grãos chochos.

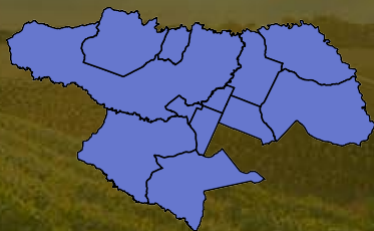


Gráfico 07 – Condições das lavouras da região sul

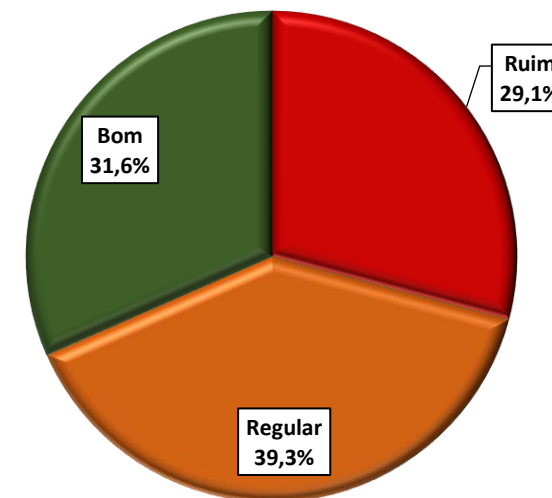


Tabela 06 – Condições das lavouras da região sul

Municípios	Soja (ha)	Produtividade média 2022/2023 (sc/ha)	Produtividade média estimada 2023/2024 (sc/ha)	Avaliação preliminar 10/05/2024		Condições das lavouras		
				Menor produtividade média (sc/ha)	Maior produtividade média (sc/ha)	Bom (%)	Regular (%)	Ruim (%)
Angélica	21.725,41	61,55	46,70	35,00	55,00	30,0%	50,0%	20,0%
Caarapó	127.715,57	59,55	44,79	30,00	60,00	35,0%	30,0%	35,0%
Deodápolis	25.277,82	58,33	36,85	22,00	60,00	25,0%	40,0%	35,0%
Douradina	18.474,15	43,67	40,76	30,00	55,00	30,0%	40,0%	30,0%
Dourados	253.945,83	54,43	44,41	15,00	65,00	30,0%	40,0%	30,0%
Fátima do Sul	16.094,44	56,18	41,10	30,00	52,00	30,0%	40,0%	30,0%
Glória de Dourados	9.434,46	54,29	33,12	20,00	45,00	25,0%	35,0%	40,0%
Itaporã	98.603,83	57,19	48,40	40,00	72,00	30,0%	45,0%	25,0%
Ivinhema	29.668,39	57,11	42,03	25,00	60,00	35,0%	45,0%	20,0%
Juti	42.347,56	53,02	37,87	28,00	55,00	40,0%	40,0%	20,0%
Vicentina	9.760,25	53,97	42,88	35,00	50,00	30,0%	40,0%	30,0%

Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

SAFRA DE SOJA

Região Sudoeste

Municípios: Antônio João, Ponta Porã e Laguna Carapã.

Estádio fenológico: encontra-se em R8 nas propriedades acompanhadas.

Enchimento de grão: a regional demonstra irregularidade no desenvolvimento dos grãos, sendo possível encontrar lavouras com qualidade de grãos boa, moderada e baixa.

Boa: grãos saudáveis e bem desenvolvidos.

Moderada: grãos com problemas de desenvolvimento e sanidade.

Baixa: grãos chochos.

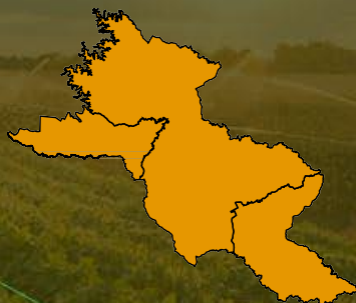


Gráfico 08 – Condições das lavouras da região sudoeste

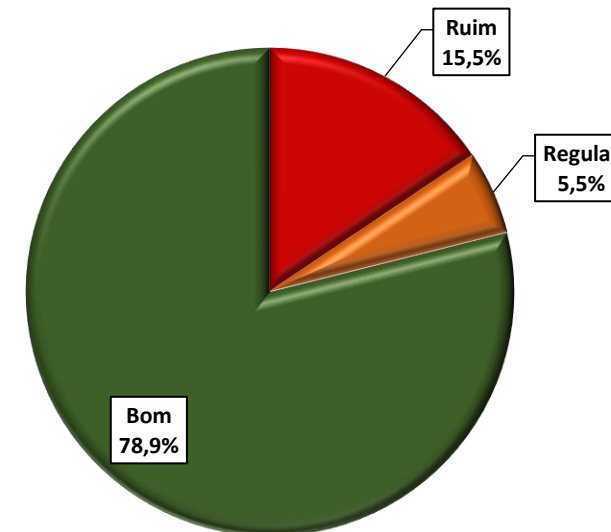
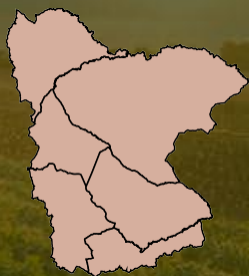


Tabela 07 – Condições das lavouras da região sudoeste

Municípios	Soja (ha)	Produtividade média 2022/2023 (sc/ha)	Produtividade média estimada 2023/2024 (sc/ha)	Avaliação preliminar 10/05/2024		Condições das lavouras		
				Menor produtividade média (sc/ha)	Maior produtividade média (sc/ha)	Bom (%)	Regular (%)	Ruim (%)
Antônio João	57.364,04	63,26	48,91	8,00	70,00	80%	10%	10%
Ponta Porã	339.376,50	67,38	50,44	35,00	64,00	80%	5%	15%
Laguna Carapã	127.947,13	63,17	56,05	40,00	70,00	80%	5%	15%

Fonte: SIGA/MS **Elaboração:** Sistema Famasul/APROSOJA-MS

SAFRA DE SOJA



Região Sul-Fronteira

Municípios: Aral Moreira, Amambai, Coronel Sapucaia, Tacuru, Paranhos e Sete Quedas.

Estádio fenológico: encontra-se em R8 nas propriedades acompanhadas.

Enchimento de grão: a regional demonstra irregularidade no desenvolvimento dos grãos, sendo possível encontrar lavouras com qualidade de grãos boa, moderada e baixa.

Boa: grãos saudios e bem desenvolvidos.

Moderada: grãos com problemas de desenvolvimento e sanidade.

Baixa: grãos chochos.



Gráfico 09 – Condições das lavouras da região sul-fronteira

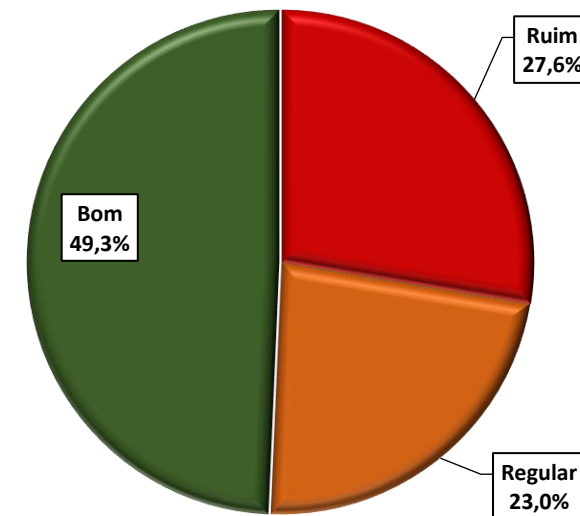
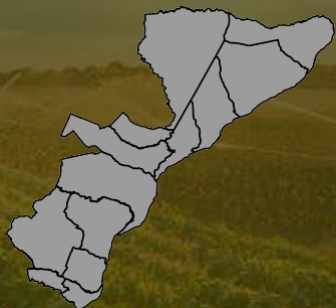


Tabela 08 – Condições das lavouras da região sul-fronteira

Municípios	Soja (ha)	Produtividade média 2022/2023 (sc/ha)	Produtividade média estimada 2023/2024 (sc/ha)	Avaliação preliminar 10/05/2024		Condições das lavouras		
				Menor produtividade média (sc/ha)	Maior produtividade média (sc/ha)	Bom (%)	Regular (%)	Ruim (%)
Aral Moreira	127.093,36	68,95	57,24	32,00	75,80	50,0%	20,0%	30,0%
Amambai	137.545,91	56,86	46,36	28,80	64,30	45,0%	25,0%	30,0%
Coronel Sapucaia	31.186,85	46,84	47,13	38,00	55,00	50,0%	25,0%	25,0%
Tacuru	26.199,87	56,03	47,81	20,60	59,00	55,0%	25,0%	20,0%
Paranhos	22.223,06	51,77	52,03	32,80	62,73	55,0%	20,0%	25,0%
Sete Quedas	36.790,54	54,27	52,73	40,00	65,00	55,0%	25,0%	20,0%

Fonte: SIGA/MS **Elaboração:** Sistema Famasul/APROSOJA-MS

SAFRA DE SOJA



Região Sudeste

Municípios: Naviraí, Itaquiraí, Batayporã, Nova Andradina, Jateí, Eldorado, Anaurilândia, Iguatemi, Novo Horizonte do Sul, Bataguassu, Mundo Novo, Taquarussu e Japorã.

Estádio fenológico: encontra-se em R8 nas propriedades acompanhadas.

Enchimento de grão: a regional demonstra irregularidade no desenvolvimento dos grãos, sendo possível encontrar lavouras com qualidade de grãos boa, moderada e baixa.

Boa: grãos saudios e bem desenvolvidos.

Moderada: grãos com problemas de desenvolvimento e sanidade.

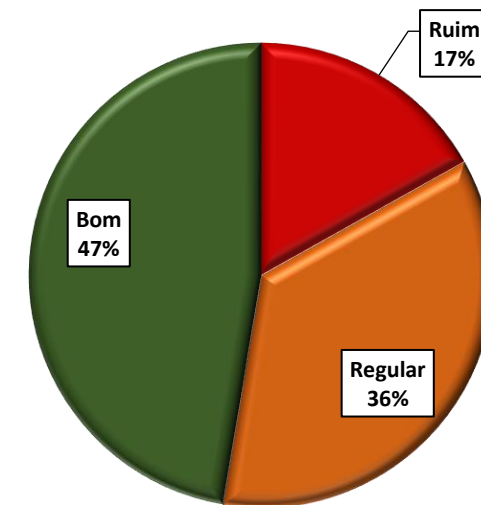
Baixa: grãos chochos.

Tabela 09 – Condições das lavouras da região sudeste

Municípios	Soja (ha)	Produtividade média 2022/2023 (sc/ha)	Produtividade média estimada 2023/2024 (sc/ha)	Avaliação preliminar 10/05/2024		Condições das lavouras		
				Menor produtividade média (sc/ha)	Maior produtividade média (sc/ha)	Bom (%)	Regular (%)	Ruim (%)
Anaurilândia	46.844,02	51,32	49,68	35,00	60,00	40%	40%	20%
Bataguassu	14.631,96	56,13	50,95	31,00	55,00	40%	40%	20%
Batayporã	31.647,44	57,83	58,59	35,00	70,00	60%	30%	10%
Eldorado	32.442,31	35,03	37,46	30,00	50,00	60%	23%	17%
Iguatemi	61.771,74	59,74	50,67	32,80	68,50	65%	20%	15%
Itaquiraí	69.794,81	56,11	48,91	25,00	65,00	40%	40%	20%
Japorã	7.315,99	50,67	44,65	7,50	61,00	55%	30%	15%
Jateí	37.520,88	56,24	48,79	40,00	55,00	50%	40%	10%
Mundo Novo	13.008,34	45,57	33,77	20,00	40,00	50%	40%	10%
Naviraí	134.064,55	58,07	50,95	25,00	65,00	40%	40%	20%
Nova Andradina	51.453,17	52,57	48,40	37,00	55,00	40%	40%	20%
Novo Horizonte do Sul	12.236,09	59,91	41,37	30,00	59,00	50%	40%	10%
Taquarussu	8.882,99	50,69	44,67	30,00	50,00	50%	44%	6%

Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

Gráfico 10 – Condições das lavouras da região sudeste



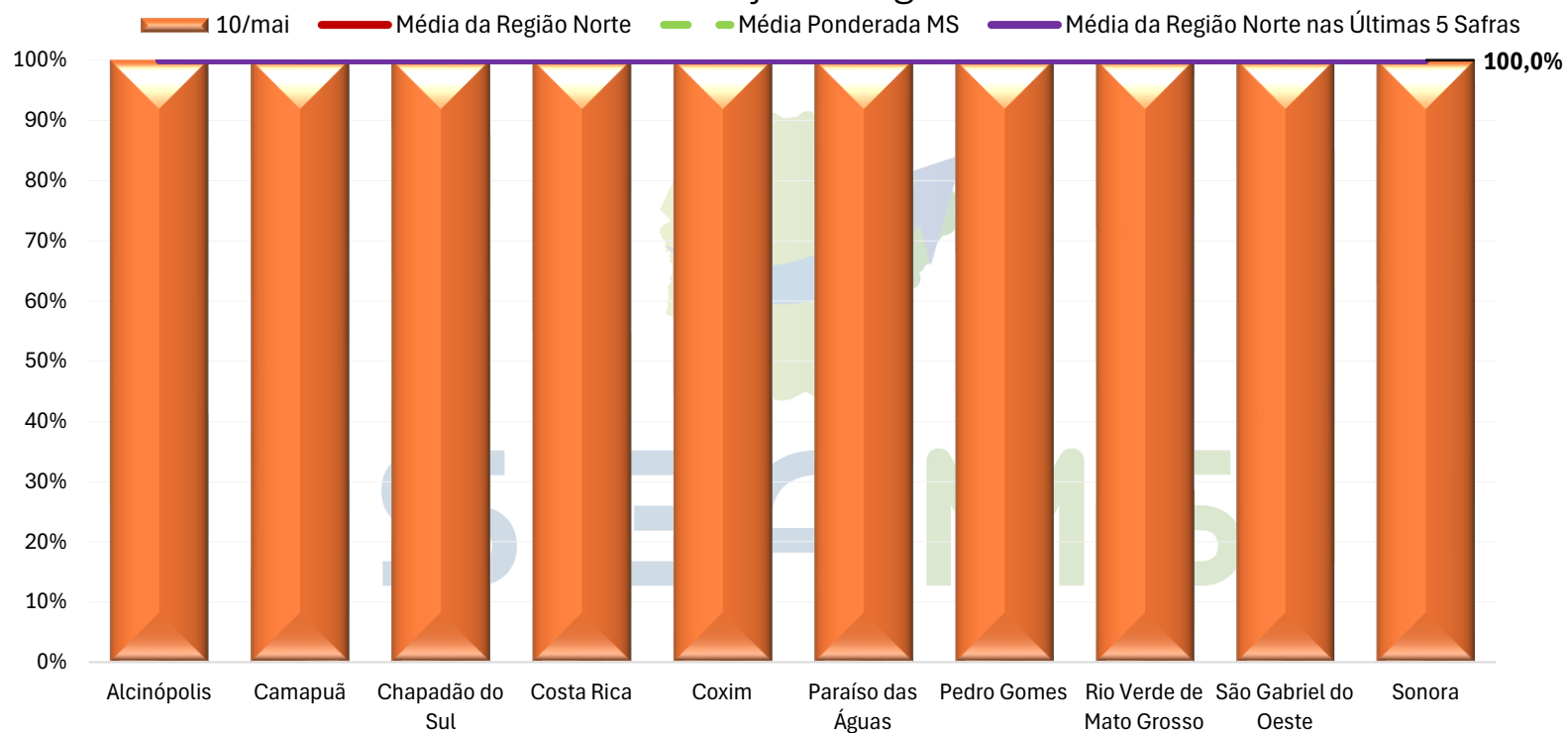
COLHEITA DA SOJA SAFRA 2023/2024



Evolução da colheita da soja

Nos **gráficos 11, 12 e 13**, pode ser verificada a evolução da colheita da soja, nas regiões norte, centro e sul do estado, conforme consultas realizadas pelos técnicos junto a produtores, sindicatos rurais e/ou empresas de assistência técnica dos municípios. Com base nas informações levantadas, na **data de 10/05/2024**, a área colhida de soja acompanhada pelo Projeto SIGA-MS alcançou **100%**.

Gráfico 11 - Colheita da soja na região norte de MS

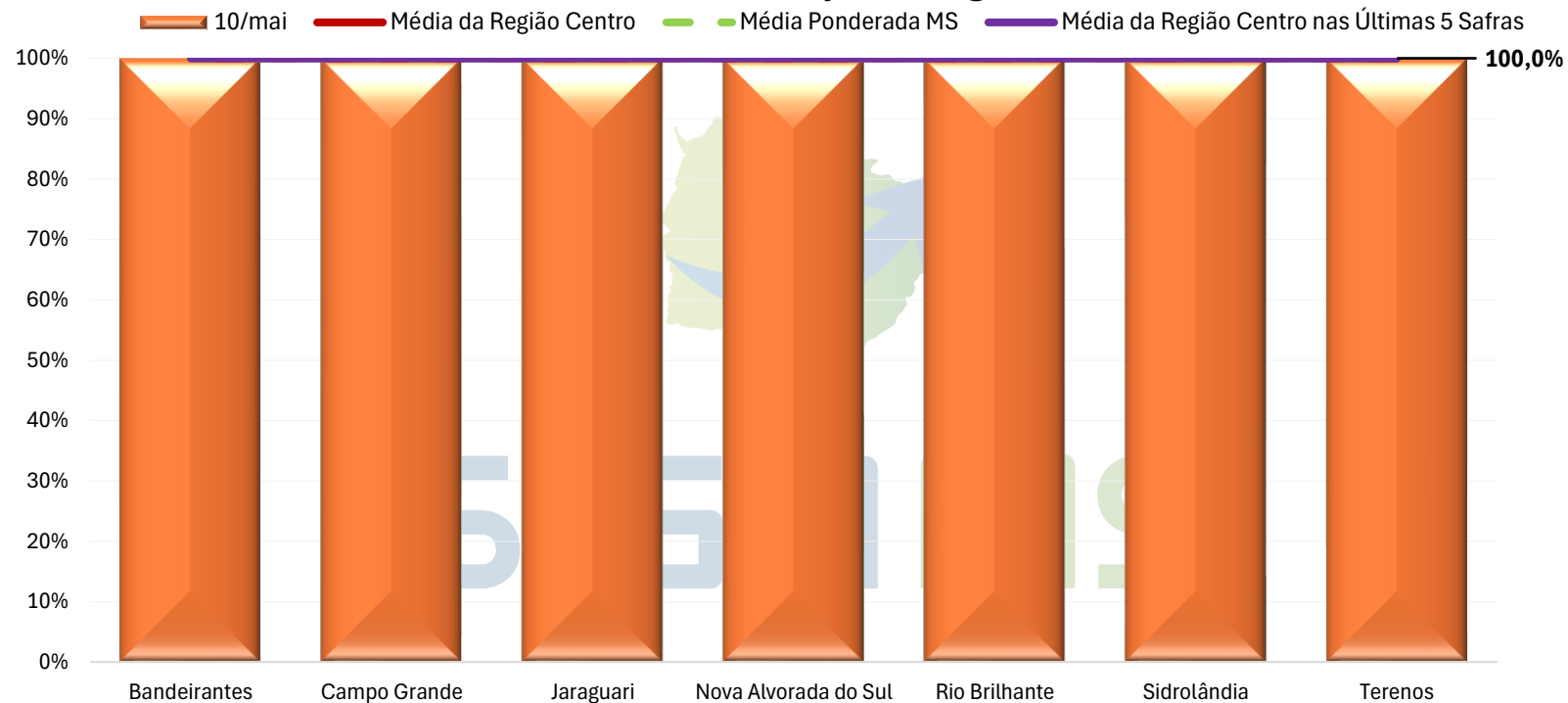


Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

COLHEITA DA SOJA SAFRA 2023/2024



Gráfico 12 - Colheita da soja na região centro de MS

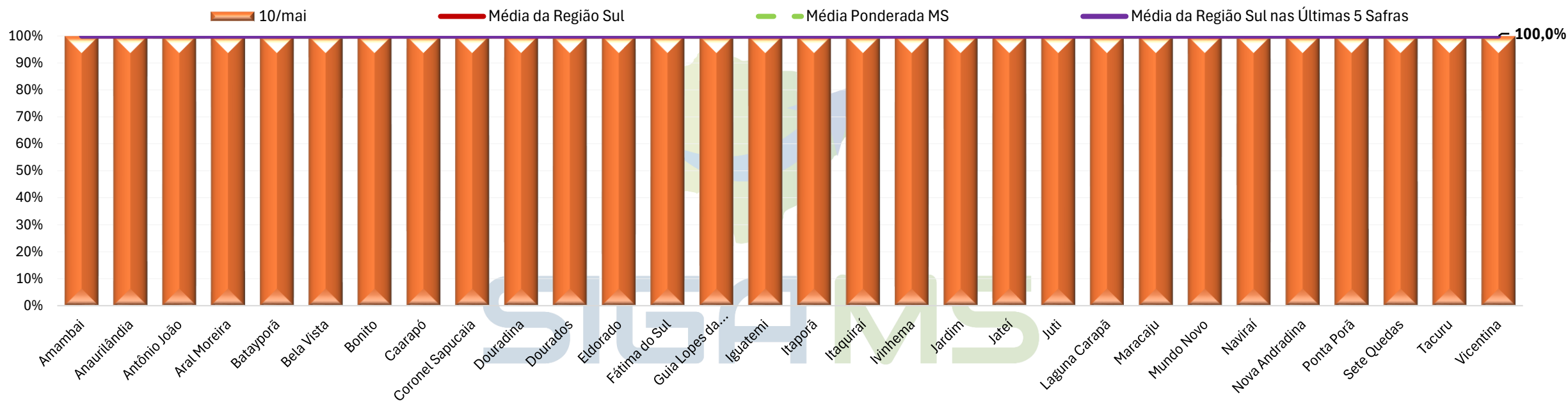


Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

COLHEITA DA SOJA SAFRA 2023/2024



Gráfico 13 - Colheita da soja na região sul de MS



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

A colheita foi concluída após 18 semanas de coleta de dados. De acordo com as informações do projeto SIGA-MS, a área colhida é de aproximadamente 4,265 milhões de hectares.

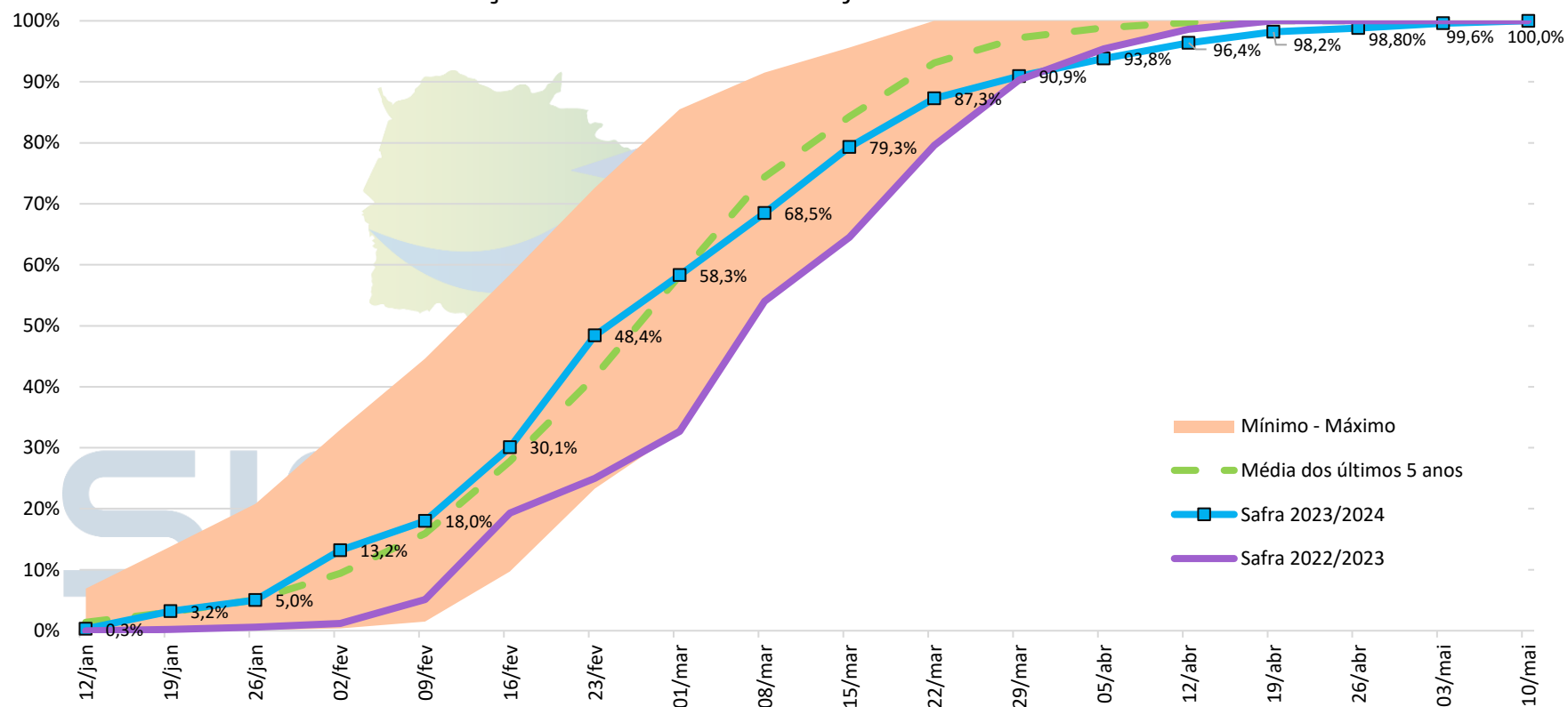
COLHEITA DA SOJA SAFRA 2023/2024



No **gráfico 14** visualiza-se a evolução da colheita para o mesmo período, nas safras 2022/23 e 2023/24 no estado do Mato Grosso do Sul, em comparação com a média, máxima e mínima dos últimos 5 anos.

A colheita da safra 2023/2024 se encerrou 4 semanas mais tarde em comparação com a safra 2022/2023, considerando a mesma data, 10 de maio.

Gráfico 14 - Evolução da colheita da soja no estado nas últimas 5 safras



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

ESTIMATIVA DA SAFRA DE SOJA 2023/2024



Com base em uma amostra significativa obtida de uma área de 690 mil hectares dedicada à soja, observou-se uma queda na produtividade para a safra de 2023/2024. A produtividade estimada é de 50,5 sacas por hectare, representando uma diminuição de 19,12%. Esta redução na produtividade resulta em uma previsão de produção total de 12,923 milhões de toneladas, o que indica uma queda de 13,89% em relação ao ciclo anterior. No entanto, a estimativa da área plantada, fixada em 4,265 milhões de hectares, permanece constante. Vale ressaltar que os números de produção, área e produtividade são estimativas. Os dados finais da safra serão divulgados no dia 21 de maio de 2024. Mantenha-se atualizado para mais informações.

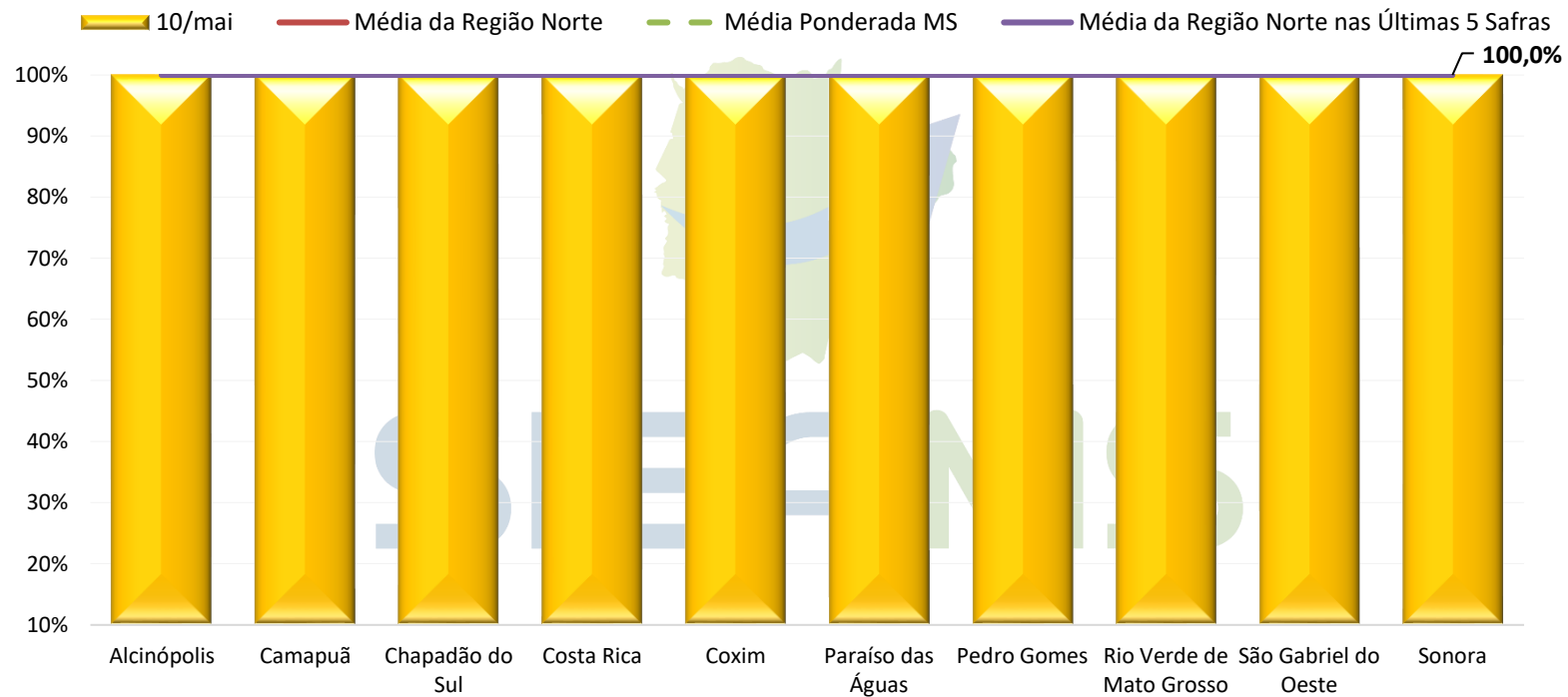
PLANTIO DO MILHO

2ª SAFRA 2023/2024

Evolução do plantio de milho

Nos **gráficos 15, 16 e 17**, pode ser verificada a evolução do plantio de milho, nas regiões norte, centro e sul do estado, conforme consultas realizadas pelos técnicos junto a produtores, sindicatos rurais e/ou empresas de assistência técnica dos municípios. Com base nas informações levantadas, na **data de 10/05/2024**, a área plantada acompanhada pelo Projeto SIGA-MS alcançou **100%**.

Gráfico 15 – Plantio do milho na região norte de MS

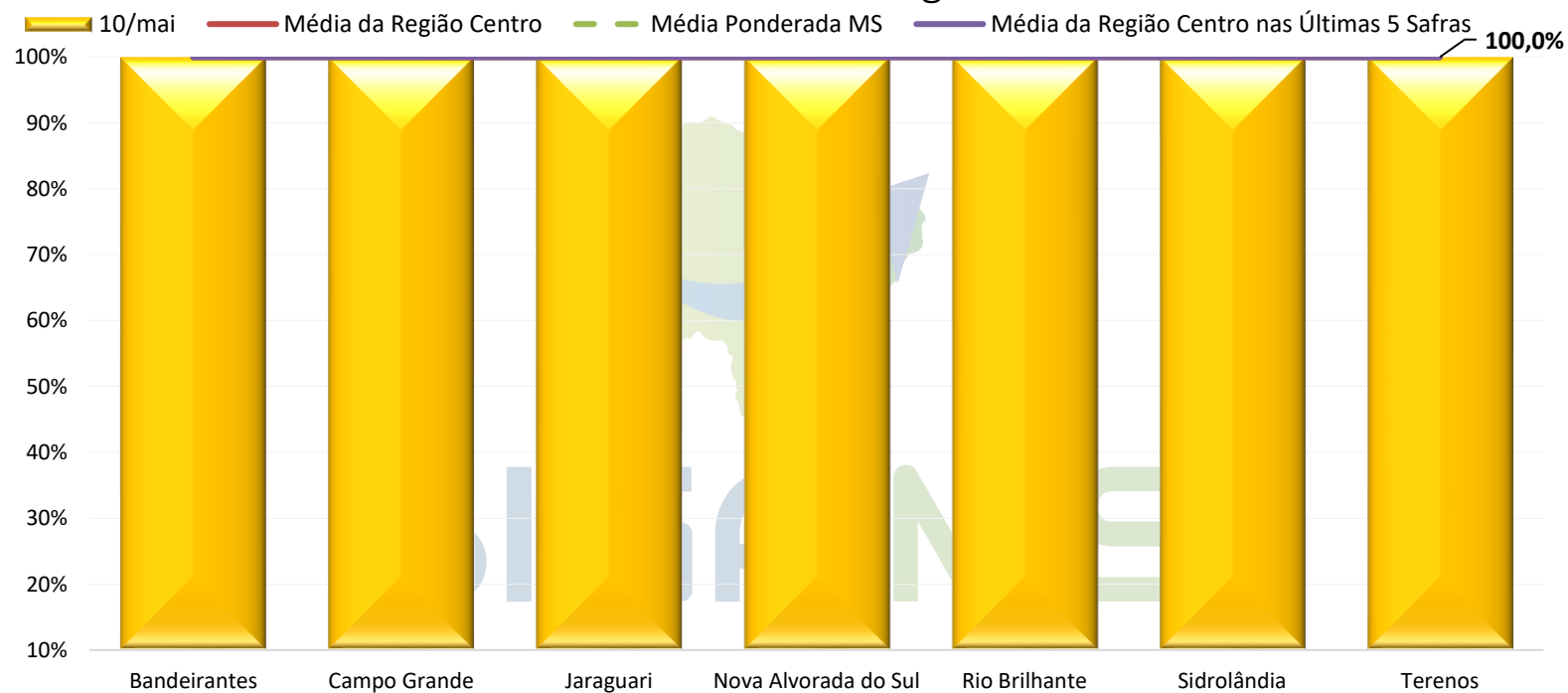


Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

PLANTIO DO MILHO

2ª SAFRA 2023/2024

Gráfico 16 - Plantio do milho na região centro de MS

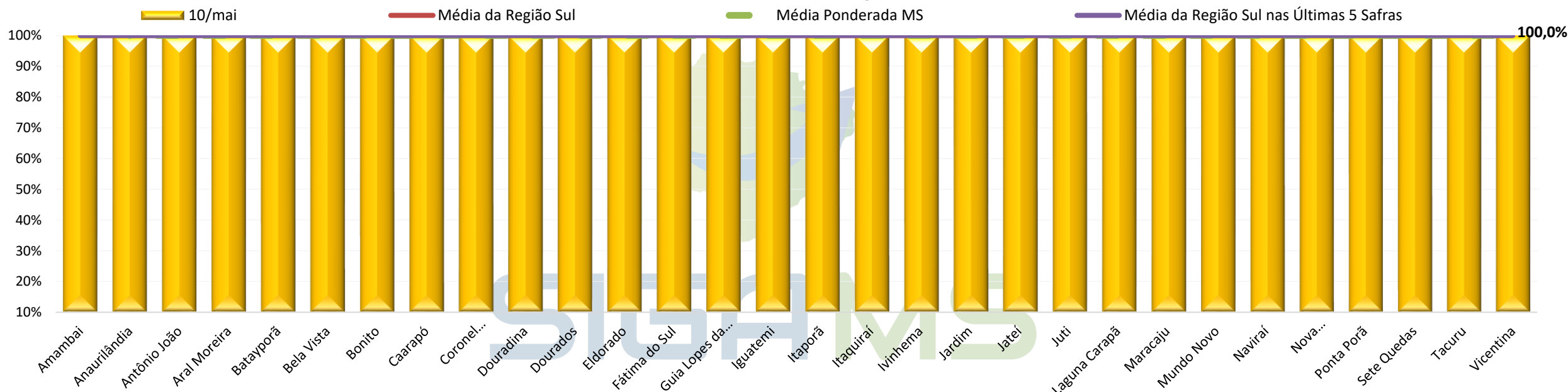


Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

PLANTIO DO MILHO

2ª SAFRA 2023/2024

Gráfico 17 - Plantio do milho na região sul de MS



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

O plantio foi concluído em um período de 17 semanas. De acordo com o Projeto SIGA-MS, a área plantada estimada pelo projeto é de 2,218 milhões de hectares.

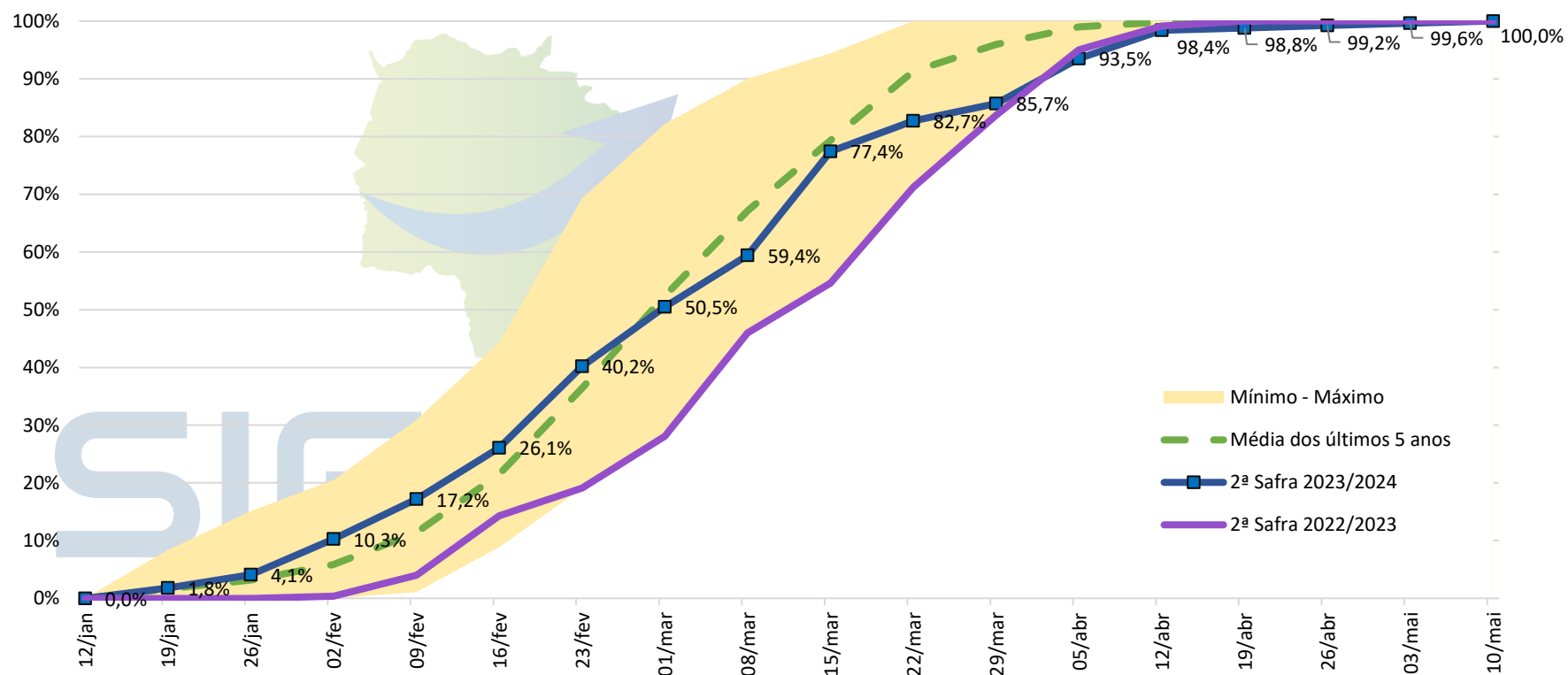
PLANTIO DO MILHO

2ª SAFRA 2023/2024

No **gráfico 18** visualiza-se a evolução do plantio para o mesmo período, nas safras 2022/23 e 2023/24 no estado do Mato Grosso do Sul, em comparação com a média, máxima e mínima dos últimos 5 anos.

O plantio na 2ª safra 2023/2024 se encerrou 4 semanas mais tarde em comparação com a 2ª safra 2022/2023, considerando a mesma data, 10 de maio.

Gráfico 18 - Evolução do plantio de milho no estado nas últimas 5 safras



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

CONDIÇÕES DAS LAVOURAS DE MILHO 2ª SAFRA 2023/2024 EM NÚMEROS

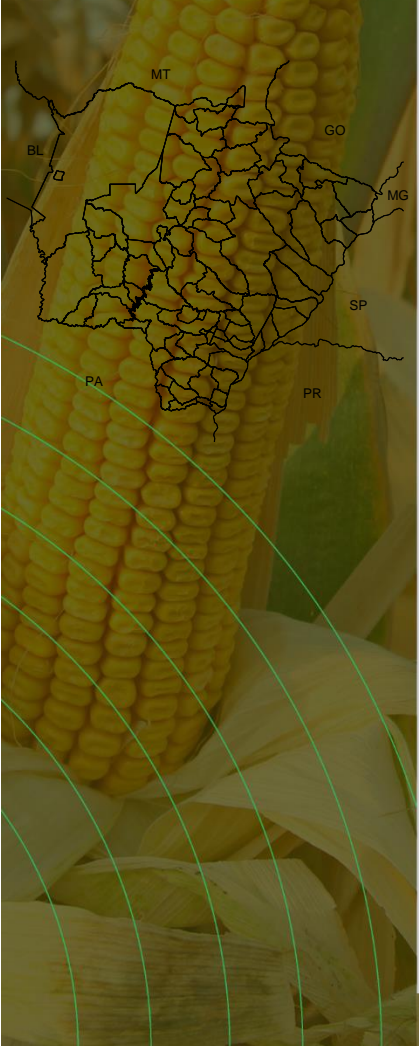
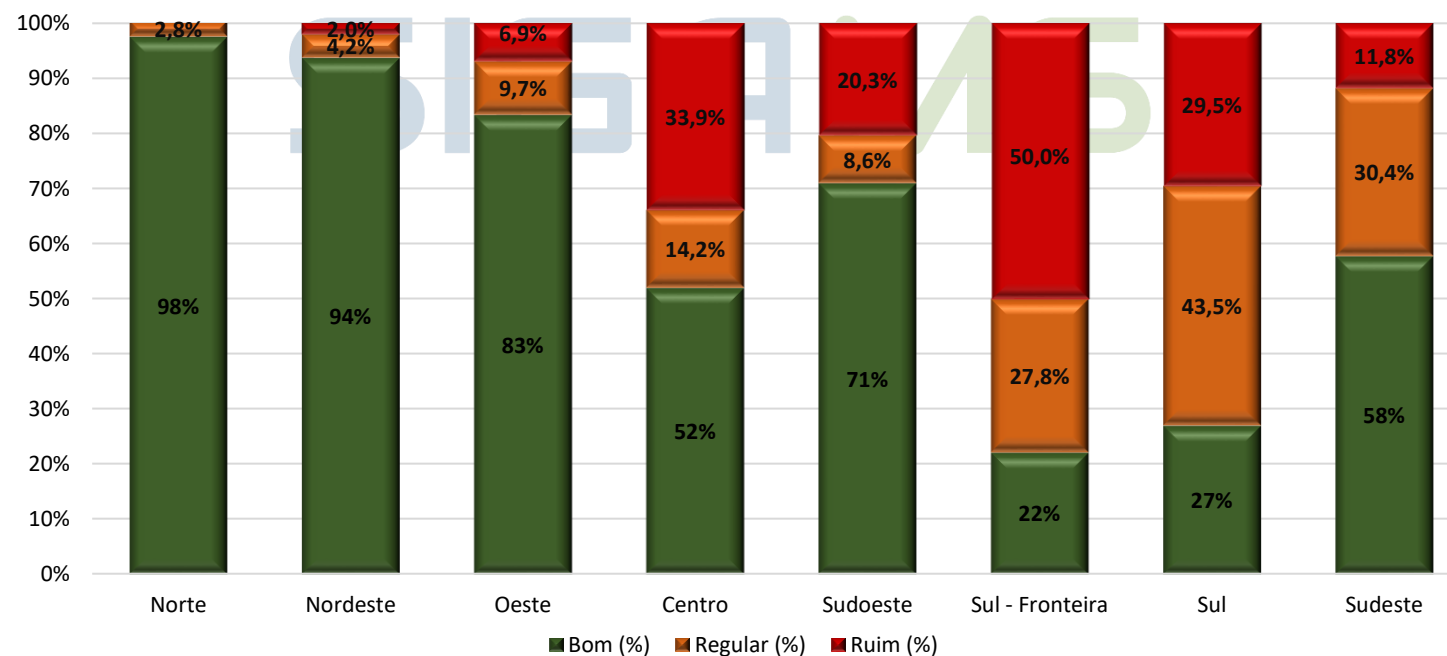


Tabela 10 - Condições das lavouras de Mato Grosso do Sul

Regiões	Bom (%)	Regular (%)	Ruim (%)	Bom (ha)	Regular (ha)	Ruim (ha)
Norte	97,6%	2,8%	0,0%	172.344,24	5.025,10	0,00
Nordeste	93,8%	4,2%	2,0%	99.560,02	4.509,11	2.111,44
Oeste	83,4%	9,7%	6,9%	346.661,25	40.283,16	28.652,78
Centro	52,0%	14,2%	33,9%	215.982,15	58.928,74	140.704,24
Sudoeste	71,0%	8,6%	20,3%	200.552,49	24.396,58	57.463,31
Sul - Fronteira	22,1%	27,8%	50,0%	40.757,96	51.284,06	92.216,19
Sul	27,0%	43,5%	29,5%	118.041,61	190.237,64	128.933,66
Sudeste	57,8%	30,4%	11,8%	115.574,62	60.935,09	23.609,37
Total				1.309.474,35	435.599,48	473.690,98

Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

Gráfico 19 – Condições das lavouras nas regiões de Mato Grosso do Sul



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

ESTIMATIVA DA 2ª SAFRA DE MILHO 2023/2024



A estimativa é que a safra seja 5,82% menor em relação ao ciclo passado (2022/2023), atingindo a área de 2,218 milhões de hectares. A produção é estimada em 11,485 milhões de toneladas, uma queda de 19,23%, e a produtividade é prevista em 86,3 sacas por hectare, uma retração de 14,25%.

Alguns fatores que devem ser observados:

1. Na segunda safra de milho de 2023/2024, já observamos perdas significativas no potencial produtivo devido ao estresse hídrico. Essa situação adversa afetou uma área total de 474 mil hectares em várias regiões do estado, incluindo o sul, sudoeste, centro, oeste, nordeste, sul-fronteira e sudeste. Os períodos de seca ocorreram entre março e abril (10 a 30 dias de estresse hídrico) e mais recentemente, entre abril e maio (10 a 20 dias sem chuva).
2. No segundo trimestre (maio, junho e julho), espera-se que o fenômeno *El Niño* perca força gradualmente, dando lugar ao *La Niña*. Durante a transição entre esses fenômenos, há uma fase de neutralidade com 83% de probabilidade, caracterizada por temperaturas oceânicas dentro da normalidade. No entanto, nos meses de julho, agosto e setembro, a probabilidade de ocorrência do *La Niña* é superior a 49%. Isso pode impactar a cultura do milho devido a adversidades climáticas, como chuvas abaixo da média histórica, granizo, geadas e baixas temperaturas. Esses fatores afetam principalmente a região Centro-Oeste. No final de junho, quando a segunda safra de milho estará em estágio reprodutivo, a demanda hídrica será alta. Os danos foliares causados por granizo e geadas podem prejudicar o enchimento dos grãos, representando um desafio fitossanitário significativo.



 **SOJA**

ÁREA PLANTADA	PRODUTIVIDADE	PRODUÇÃO	VALOR	COMERCIALIZAÇÃO
4,284 Milhões de ha	50,5 Sc/ha	12,886 Milhões de Ton.	121,00 R\$ /sc*	50,02% Safrá 2023/24

 **MILHO 2ª SAFRA**

ÁREA PLANTADA	PRODUTIVIDADE	PRODUÇÃO	VALOR	COMERCIALIZAÇÃO
2,218 Milhões de ha	86,3 Sc/ha	11,485 Milhões de Ton.	49,29 R\$ /sc*	91,00% Safrá 2023

*Preço disponível 13/05/2024

PRECIPITAÇÃO OBSERVADA (MM) NO MÊS DE ABRIL



Análises da precipitação observada (mm) no mês de abril de 2024

No mês de abril de 2024, observou-se chuvas acima da média histórica com chuvas entre 90-180 mm, principalmente nas regiões central, sudoeste, norte e nordeste do estado. Por outro lado, municípios das regiões pantaneira, sudeste e leste do estado as chuvas ficaram abaixo da média histórica, com acumulados de chuvas entre 30-90 mm (Figura 02). Na análise da anomalia das chuvas, mostrada na Figura 03, observou-se anomalia positiva nas regiões central, sudoeste, norte, nordeste, o que indica que choveu acima da média histórica. Enquanto que nas regiões sudeste, leste observa-se anomalia negativa, indicando chuvas abaixo da média histórica. Vale salientar que as chuvas que ocorreram no mês de abril associaram-se a sistemas meteorológicos de escala de tempo sinótica

Figura 02 – Precipitação acumulada

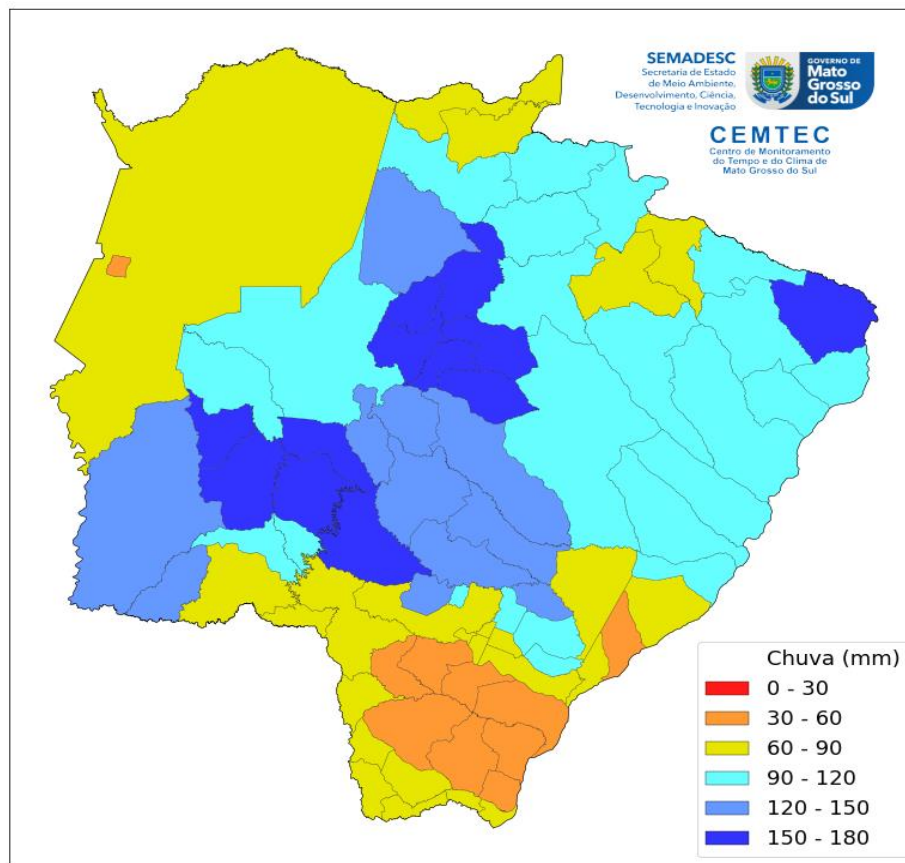
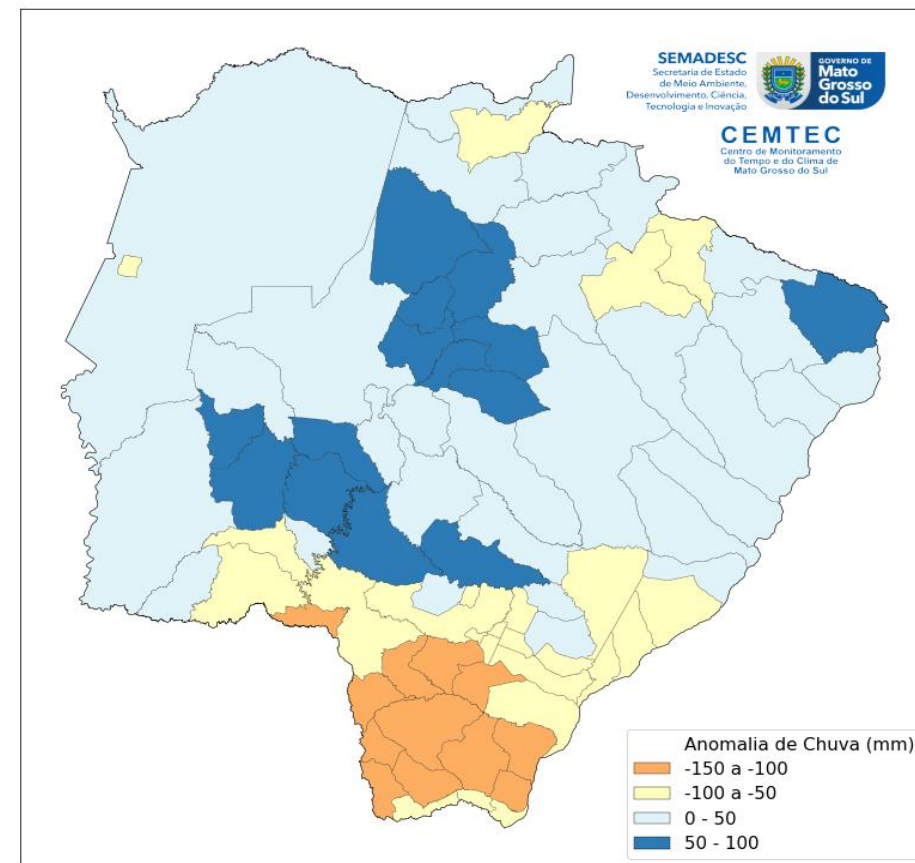


Figura 03 – Anomalia de chuvas



Fonte: MERGE/INPE. Elaboração: CEMTEC/SEMAGRO.

PRECIPITAÇÃO ACUMULADA NO MÊS DE ABRIL

Dados observados de precipitação acumulada (mm) no mês de abril de 2024

Na Tabela 11 são mostrados os valores observados de precipitação acumulada mensal (mm) nas estações meteorológicas do INMET, EMBRAPA e da SEMAGRO e dos pluviômetros automáticos do CEMADEN. Em grande parte do estado, observa-se que as chuvas ficaram acima da média histórica.

O município com maior precipitação foi Maracaju onde observou-se 263,4mm de chuva acumulada em Abril de 2024, o que representa 149% acima da média histórica. Por outro lado, o menor registro de precipitação, foi na estação meteorológica de Nhumirim-Nhecolândia onde observou-se acumulado de 44 mm no mês de Abril, representando 35% abaixo da média histórica.

Tabela 11 – Precipitação acumulada mensal (mm) observada durante o mês de abril de 2024

Precipitação acumulada - Abril/2024							
Municípios MS	Chuva (mm)	Média Histórica (mm)	% do que é esperado	Municípios MS	Chuva (mm)	Média Histórica (mm)	% do que é esperado
Maracaju ¹	263,4	105,7	149	Ivinhema ²	118,2	105,9	12
Miranda ²	242,4	83,7	190	Dois Irmãos do Buriti ¹	116,8	91,1	28
Campo Grande ⁴	224,6	89,4	151	Caarapó ⁵	108,4	126,0	-14
Chapadão do Sul ²	220,0	108,4	103	Santa Rita do Pardo ⁵	107,4	88,2	22
Corguinho ¹	209,2	86,5	142	Angélica ⁴	105,8	90,5	17
Cassilândia ²	207,6	88,6	134	Arambai ²	104,6	141,9	-26
Bandeirantes ⁵	195,8	86,5	126	Nova Alvorada do Sul ⁸	103,2	82,9	24
Bataguassu ⁷	194,2	82,9	134	Fátima do Sul - Culturama ³	101,8	109,9	-7
Três Lagoas ⁷	193,2	78,4	146	Paranaíba ²	99,2	72,0	38
Ribas do Rio Pardo ⁵	190,4	86,1	121	Sidrolândia ²	97,4	91,1	7
Rio Brilhante ²	173,4	96,3	80	Dourados - UFGD ³	96,8	106,0	-9
Coxim ¹	161,4	108,2	49	Laguna Carapá ⁵	84,8	134,5	-37
Costa Rica ²	158,4	95,8	65	Sonora ²	71,2	110,5	-36
Rio Verde de Mato Grosso ¹	150,0	108,2	39	Itaquiraí ²	70,6	111,1	-36
Porto Murtinho ⁴	149,4	98,1	52	Corumbá ¹	70,4	65,7	7
Bonito ⁷	148,8	106,5	40	Jardim ²	63,8	106,5	-40
Aquidauana ²	147,0	80,6	82	Mundo Novo ¹	62,6	129,0	-51
Rochedo ¹	140,0	86,5	62	Nova Andradina - IFMS ⁵	62,6	89,0	-30
Camapuã ⁵	136,4	86,5	58	Ponta Porã ¹	62,4	132,7	-53
Pedro Gomes ⁵	133,6	96,8	38	Itaporã ⁵	58,8	109,9	-46
Aral Moreira ⁵	122,8	129,4	-5	Juti ²	54,6	126	-57
Água Clara ²	122,4	86,3	42	Nhumirim - Nhecolândia ²	44,0	68,2	-35
São Gabriel do Oeste ¹	118,8	92,1	29				

Fonte dos dados: CEMADEN¹, INMET², EMBRAPA AGROPECUÁRIA OESTE³, ANA⁴, SEMADESC⁵, UFMS⁶.

% da média histórica de chuva (acima da média histórica; abaixo da média histórica)



Fonte: INMET/ CEMADEN Elaboração: CEMTEC/SEMAGRO

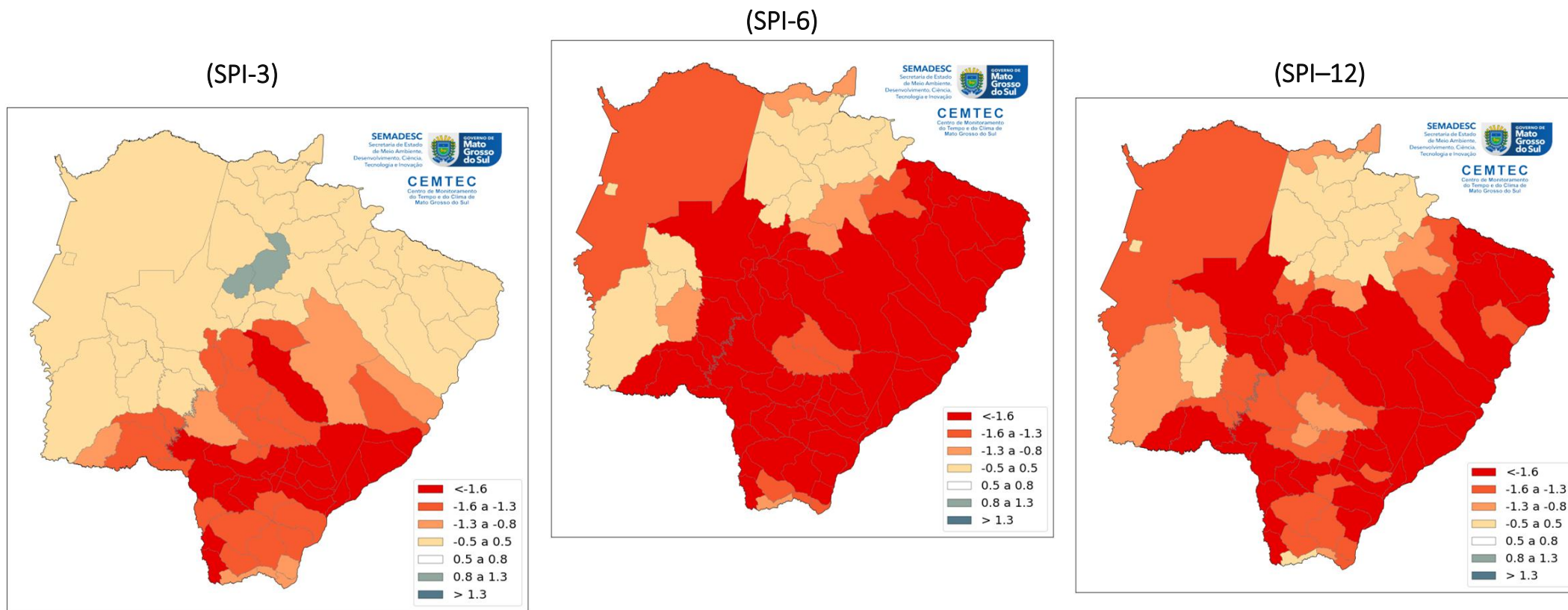
Dos 46 municípios analisados, 30 tiveram chuvas acima da média histórica e 15 municípios tiveram chuvas abaixo da média histórica.

ÍNDICE PADRONIZADO DE PRECIPITAÇÃO (SPI) NO MÊS DE ABRIL

Índice padronizado de precipitação (SPI) no mês de abril de 2024

Na Figura 04 é apresentado o SPI na escala de 3, 6 e 12 meses para o mês de Abril de 2024, este índice é amplamente usado para detectar secas em diversas escalas de tempo. No geral, comparado ao mês passado, houve uma intensificação das condições de seca no estado. Nas três escalas, observa-se intensidade na categoria seca, indicando déficit de precipitação. As regiões mais críticas continuam sendo leste, sudeste, central, pantaneira e bolsão, onde os valores variam entre -1.3 a < -1.6 , sendo observado nas escalas do SPI (SPI-6 e SPI-12). Na escala de 12 meses, observa-se condições de secas mais intensas nas regiões central, leste e nordeste do estado. Por outro lado, no SPI-03, em municípios da região norte, oeste e nordeste do estado houve uma desintensificação nas condições de secas devido a ocorrência de chuvas significativas.

Figura 04 - Índice Padronizado de Precipitação (SPI).



Fonte: MERGE/CPTEC/INPE. Elaboração: CEMTEC/SEMAGRO.

PROGNÓSTICO PRÓXIMOS MESES

Prognóstico de precipitação total para os próximos meses

Nas Figuras 05 e 06 são apresentadas média climatológica e previsão probabilística. A média histórica da precipitação acumulada, ou seja, a chuva que seria esperada para o trimestre de Maio-Junho-Julho (MJJ) conforme os dados históricos. Climatologicamente, na metade norte do estado as chuvas variam entre 50 a 200 mm e nas regiões sul, sudeste e sudoeste do estado entre 200 a 400 mm. Por outro lado, nas regiões noroeste e nordeste do estado a precipitação acumulada varia entre 50-100 mm. Segundo o modelo C3S, a tendência climática indica maior probabilidade das chuvas ficarem abaixo da média histórica no estado do Mato Grosso do Sul para o trimestre MJJ.

Figura 05 – Média climatológica (MJJ)

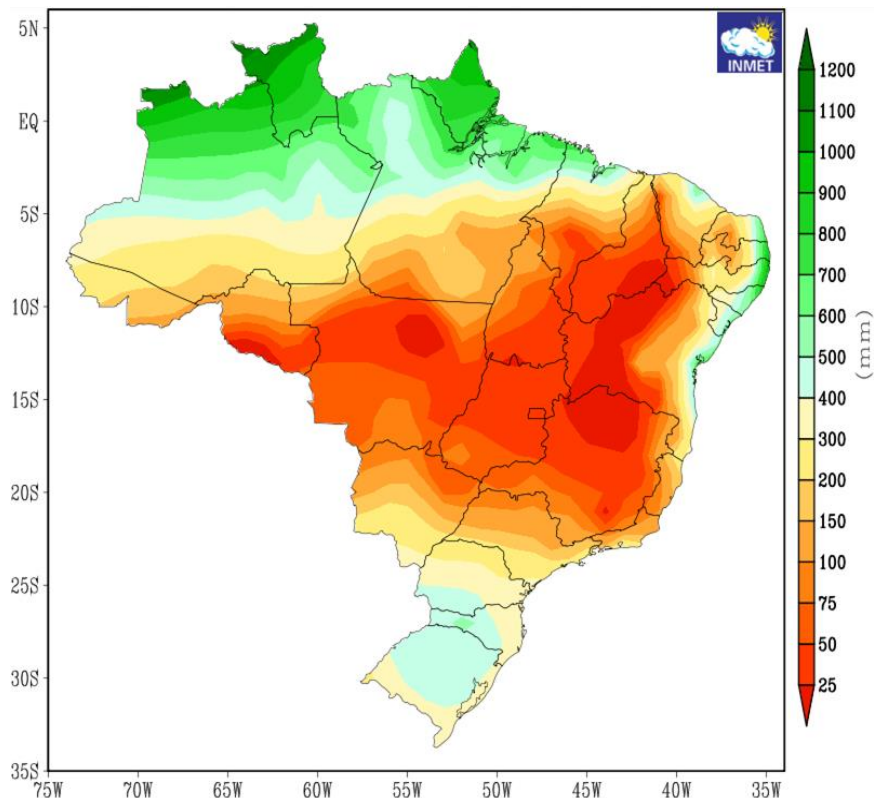
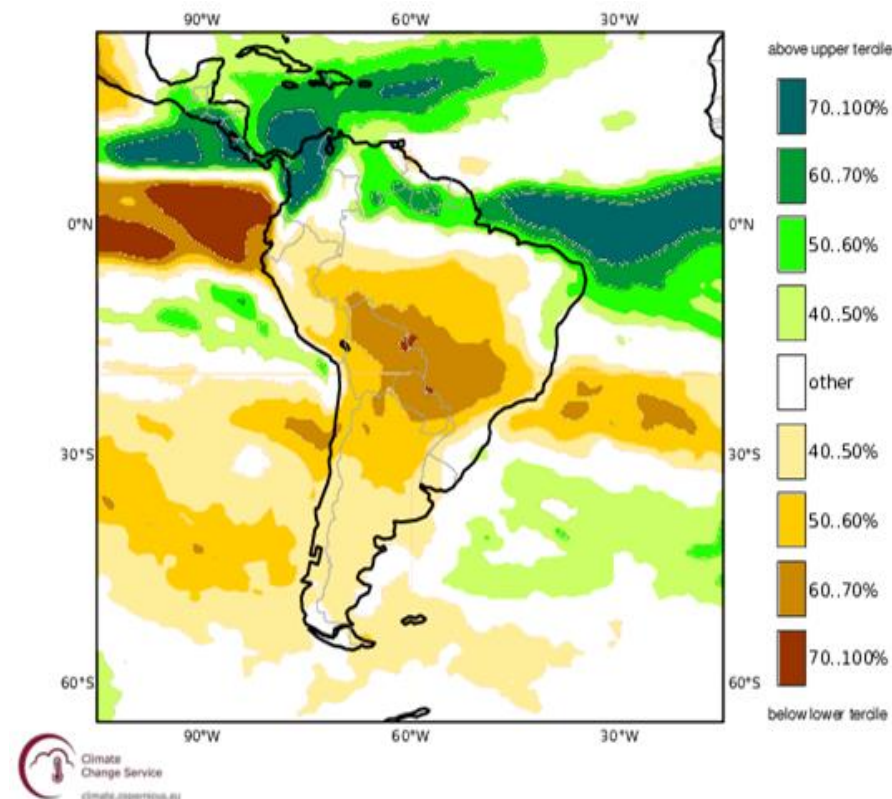


Figura 06 – Previsão probabilística (MJJ)



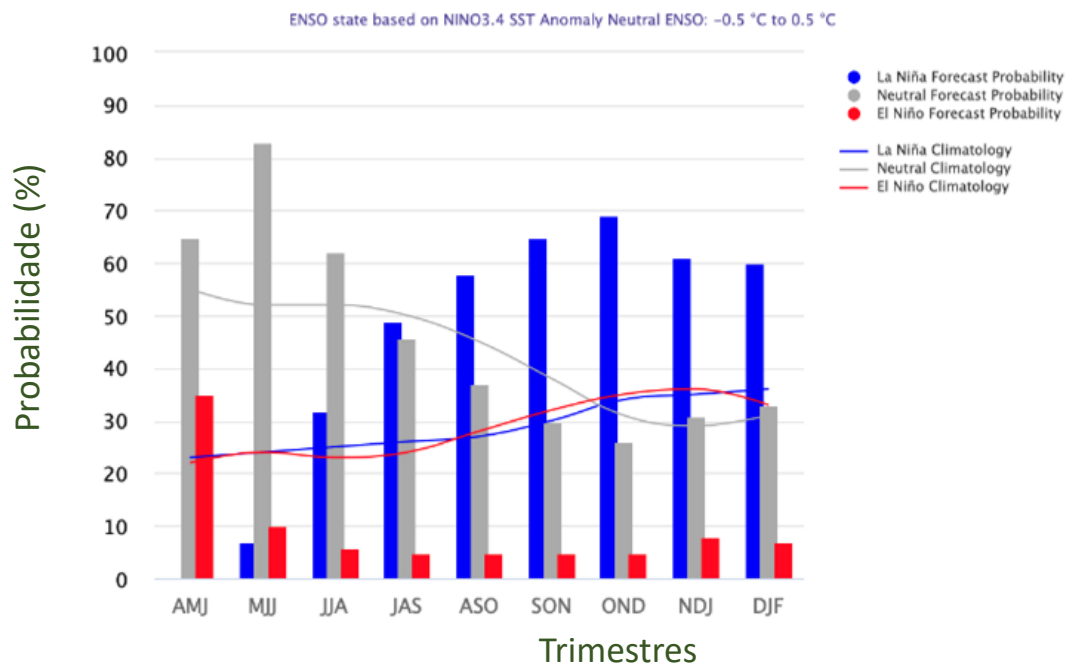
Fonte: INMET e WMO.

EFEITOS CLIMÁTICOS

Previsão Probabilística do El Niño Oscilação Sul (ENOS)

Em relação à previsão do fenômeno El Niño Oscilação Sul (ENOS), o modelo indica 83% de probabilidade de neutralidade do ENOS para o trimestre MJJ, conforme a Gráfico 20. A condição de normalidade dos fenômenos ENOS aponta para condições meteorológicas próximas a média histórica em Mato Grosso do Sul. Vale destacar que não é apenas esta forçante climática que determina as condições gerais do clima.

Gráfico 20 - Previsão probabilística do El Niño Oscilação Sul (ENOS) trimestral



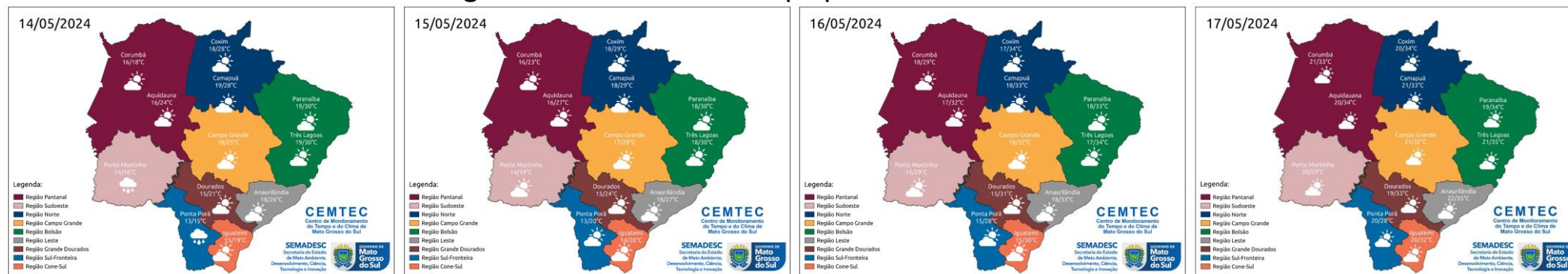
Trimestre	La Niña	Neutral	El Niño
AMJ	0%	65%	35%
MJJ	7%	83%	10%
JJA	32%	62%	6%
JAS	49%	46%	5%
ASO	58%	37%	5%
SON	65%	30%	5%
OND	69%	26%	5%
NDJ	61%	31%	8%
DJF	60%	33%	7%

Fonte: CPC/IRI.

Previsão do tempo para o estado do Mato Grosso do Sul

A previsão, entre segunda-feira (13/05) e terça-feira (14/05), indica mudanças no tempo com o avanço de uma frente fria sobre Mato Grosso do Sul. A passagem deste sistema meteorológico irá favorecer a quebra do bloqueio atmosférico e aumento de nebulosidade e, com menor probabilidade, podem ocorrer pancadas de chuvas principalmente nas regiões sul, sudoeste, oeste e sudeste do estado. O grande destaque é que essa frente fria deverá favorecer a queda nas temperaturas, com valores que podem atingir entre 13-15°C, principalmente nas regiões sul e sudoeste do estado. Pontualmente, podem ocorrer valores abaixo de 13-14°C. Para estas regiões, estão previstas temperaturas máximas entre 20-26°C. Na região pantaneira esperam-se mínimas entre 17-19°C e máximas entre 26-31°C. Para as regiões norte, leste e bolsão esperam-se mínimas entre 16-20°C e máximas entre 32-34°C. Em Campo Grande, são esperadas mínimas entre 18-20°C e máximas entre 25-30°C. Os ventos estarão variáveis no estado, atuando entre o quadrante norte e virando para quadrante sul, com valores entre 40-60 km/h e, pontualmente, podem ocorrer rajadas de vento acima de 60 km/h. Entre terça (14/05) a quarta-feira (15/05), o ar frio avança para as outras regiões do estado. Em grande parte do estado, a previsão indica tempo firme com sol e variação de nebulosidade. Porém, nas regiões sudoeste, oeste, sul e sudeste, com menor probabilidade, podem ocorrer pancadas de chuvas na terça-feira (14). Na quarta-feira (15), com o avanço da alta pressão atmosférica pós-frontal, o tempo deve ficar firme com sol e variação de nebulosidade. Nestes dias, podem ocorrer a formação de nevoeiros e neblinas. Em relação às temperaturas previstas, são esperadas mínimas entre 12-15°C e máximas entre 17-20°C nas regiões sul, sudeste e sudoeste. Na região pantaneira esperam-se mínimas entre 15-17°C e máximas entre 23-27°C. Para as regiões norte, leste e bolsão esperam-se mínimas entre 16-18°C e máximas entre 27-30°C. Em Campo Grande, são esperadas mínimas entre 16-18°C e máximas de até 25-28°C. Os ventos atuam do quadrante sul com valores entre 40-60 km/h e, pontualmente, podem ocorrer rajadas de vento acima de 60 km/h. Na quinta-feira (16/05), a previsão indica tempo firme com sol e variação de nebulosidade devido a atuação da alta pressão atmosférica. Neste dia, as temperaturas estarão em gradativa elevação com valores que podem atingir 30-34°C. Estão previstas mínimas entre 14-17°C e máximas entre 28-31°C para as regiões sul, sudeste e sudoeste. Na região pantaneira esperam-se mínimas entre 17-18°C e máximas entre 30-32°C. Para as regiões norte, leste e bolsão esperam-se mínimas entre 17-18°C e máximas entre 32-34°C. Em Campo Grande, são esperadas mínimas entre 16-18°C e máximas de até 32°C. Os ventos atuam do quadrante norte com valores entre 40-60 km/h e, pontualmente, podem ocorrer rajadas de vento acima de 60 km/h. Para a sexta-feira (17/05) espera-se tempo firme com sol e variação de nebulosidade em grande parte do estado. Podem ocorrer chuvas no extremo sul, sul e sudoeste do MS.

Figura 07 - Previsão do tempo para o Mato Grosso do Sul



Fonte: Modelos ECMWF e GFS. Elaboração: CEMTEC/SEMADESC.

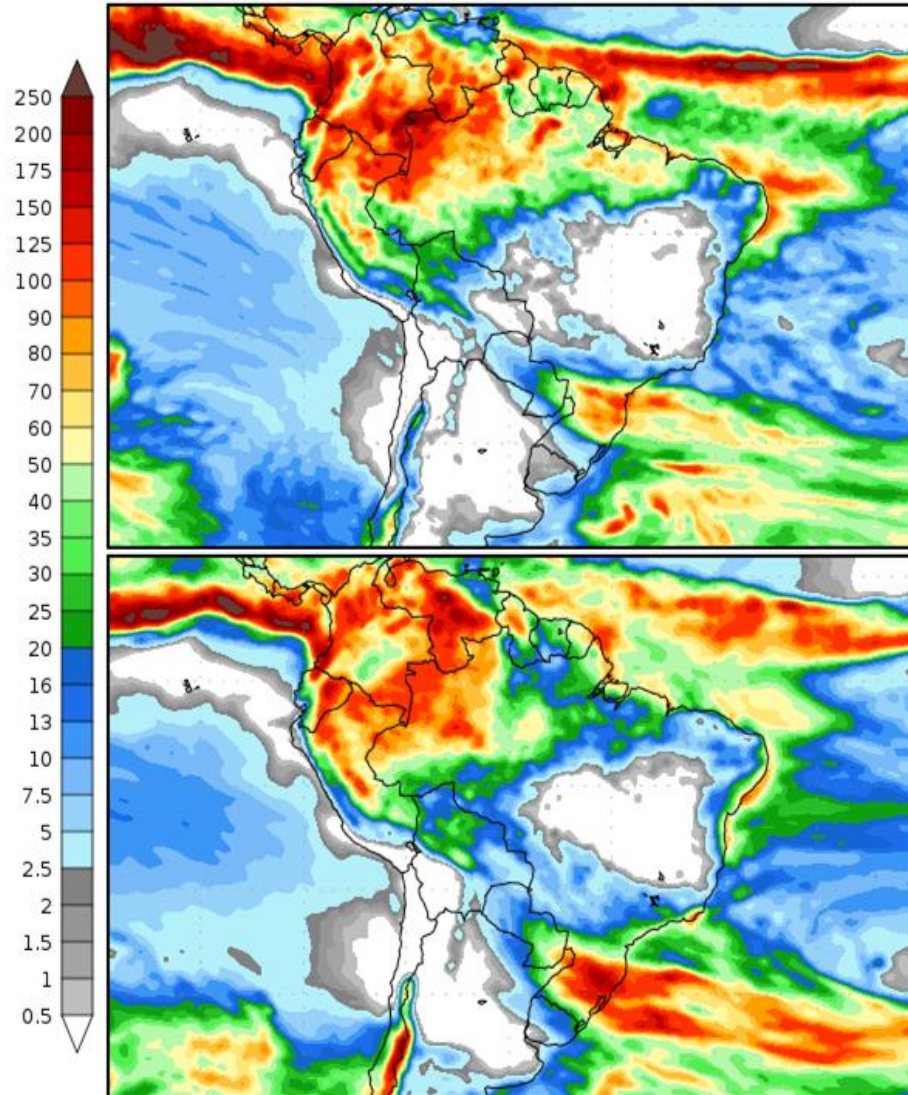
Previsão do tempo estendida para América do Sul

TEMPO



13 a
21/05

21 a
29/05



Fonte: COLA (Center for Ocean-Land-Atmosphere-Studies).

Tendência meteorológica para os próximos dias: A Figura mostra os acumulados de precipitação previstos pelo modelo GFS para os próximos dias, foram divididos em dois períodos.

No primeiro período (13 a 21/05) há previsão de acumulados de chuva de até 25 mm com destaque para o extremo sul do estado.

No segundo período (21 a 29/05), são esperados baixos acumulados de chuvas no estado, entre 5 - 20 mm, com destaque para o extremo sul do Mato Grosso do Sul.

Ressalta-se o acompanhamento das previsões semanais, devido às incertezas inerentes às previsões que ultrapassam três dias.

Para informações da previsão climática para os próximos meses, acompanhe neste link: <https://www.cemtec.ms.gov.br/previsao-climatica/>.

SOJA - MERCADO INTERNO

06/05 a 13/05/24

O preço médio da saca de 60 Kg de soja, em MS, registrou valorização de 0,41% entre os dias 06/05 a 13/05/24 e foi cotada ao valor médio nominal de R\$121,00 no dia 13/05/24 (Tabela 11).

De acordo com as cotações disponíveis no site da Granos Corretora, as maiores valorizações no período, ocorreram nos municípios de Sonora, São Gabriel do Oeste e Sidrolândia, com valorizações na ordem de 2,56%, 1,68% e 0,83% respectivamente (tabela 11).

O preço médio do período foi de R\$ 121,11/sc. Ao comparar com igual período do ano anterior, houve valorização nominal de 0,08%, quando a oleaginosa havia sido cotada, em média, a R\$121,01/sc.

Esse valor não significa que o produtor esteja realizando negociações neste preço, tendo em visto que a comercialização é gradativa.

Tabela 11 - Preço médio da Soja em MS – 06/05 a 13/05/2024 - R\$ por saca de 60 kg.

Municípios	06/05	07/05	09/05	10/05	13/05	Var. período %	Var. Mês %
CAMPO GRANDE	121,00	121,00	122,00	121,00	121,00	0,00	2,98
CHAPADÃO DO SUL	120,00	120,00	120,00	120,00	120,00	0,00	3,45
DOURADOS	123,00	124,00	123,00	122,00	122,00	-0,81	2,52
MARACAJU	121,00	122,50	122,00	122,00	121,00	0,00	2,54
PONTA PORÃ	123,00	124,00	123,00	122,00	122,00	-0,81	2,52
SIDROLÂNDIA	120,00	120,00	121,00	121,00	121,00	0,83	3,86
SONORA	117,00	117,00	120,00	120,00	120,00	2,56	5,26
SÃO GABRIEL DO OESTE	119,00	122,00	122,00	121,00	121,00	1,68	4,31
Preço Médio	120,50	121,31	121,63	121,13	121,00	0,41	3,42

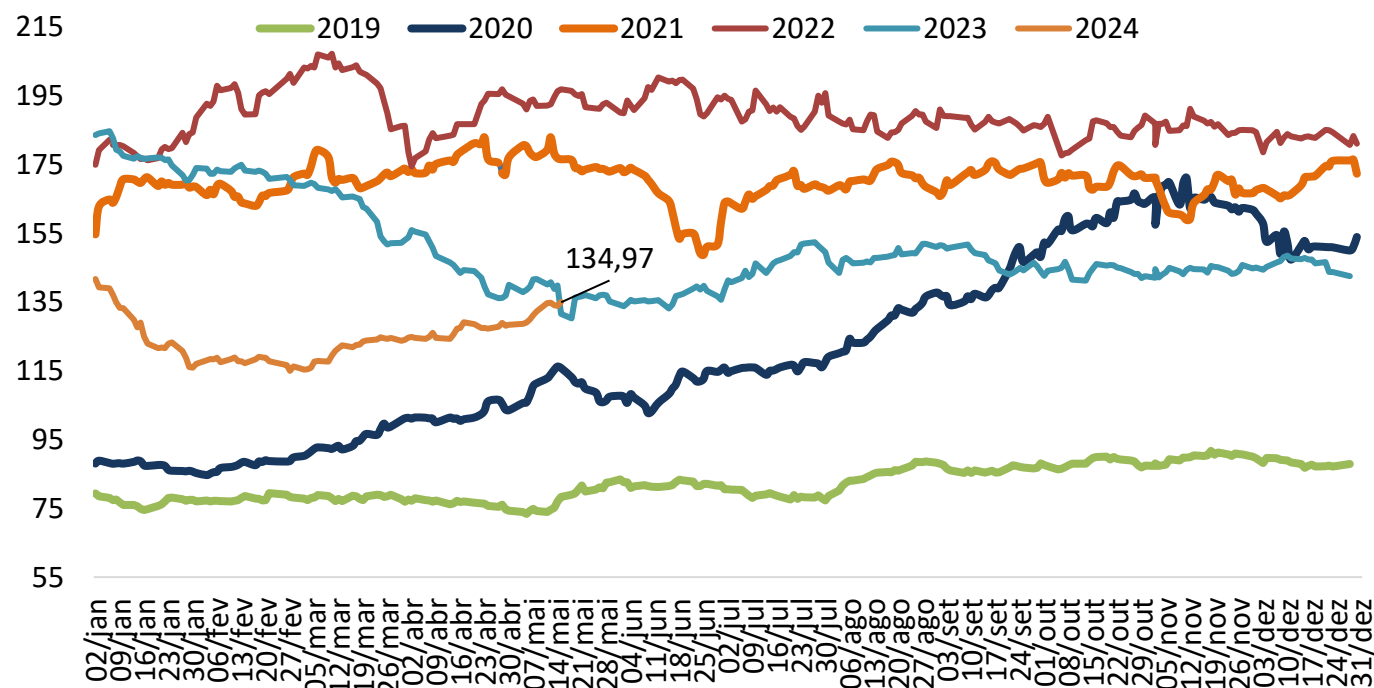
Fonte: Granos | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Indicador CEPEA/ESALQ/BM&FBovespa - Soja (Paranaguá)

O indicador Cepea/Esalq da soja foi cotado a R\$ 134,97/sc em 13/05/24 (Gráfico 16). Esse patamar representa uma valorização de 2,00% comparado aos R\$ 132,33 do dia 06 de maio.

Em relação ao mesmo período no ano passado houve queda nominal de 2,74% tendo em vista que o indicador foi cotado a R\$ 138,77/sc.

Gráfico 16 – Indicador Cepea/Esalq Soja Paranaguá/PR - (R\$/sc de 60Kg).



Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

COMERCIALIZAÇÃO DA SOJA NO MS

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 13 de maio de 2024, o MS já havia comercializado 50,02% da safra 2023/24, avanço de 2,01 pontos percentuais quando comparado a igual período de 2023 para a safra 2022/23.

A comercialização da safra de soja 2023/24 em MS chegou a 50,02%.



Safra 2023/24



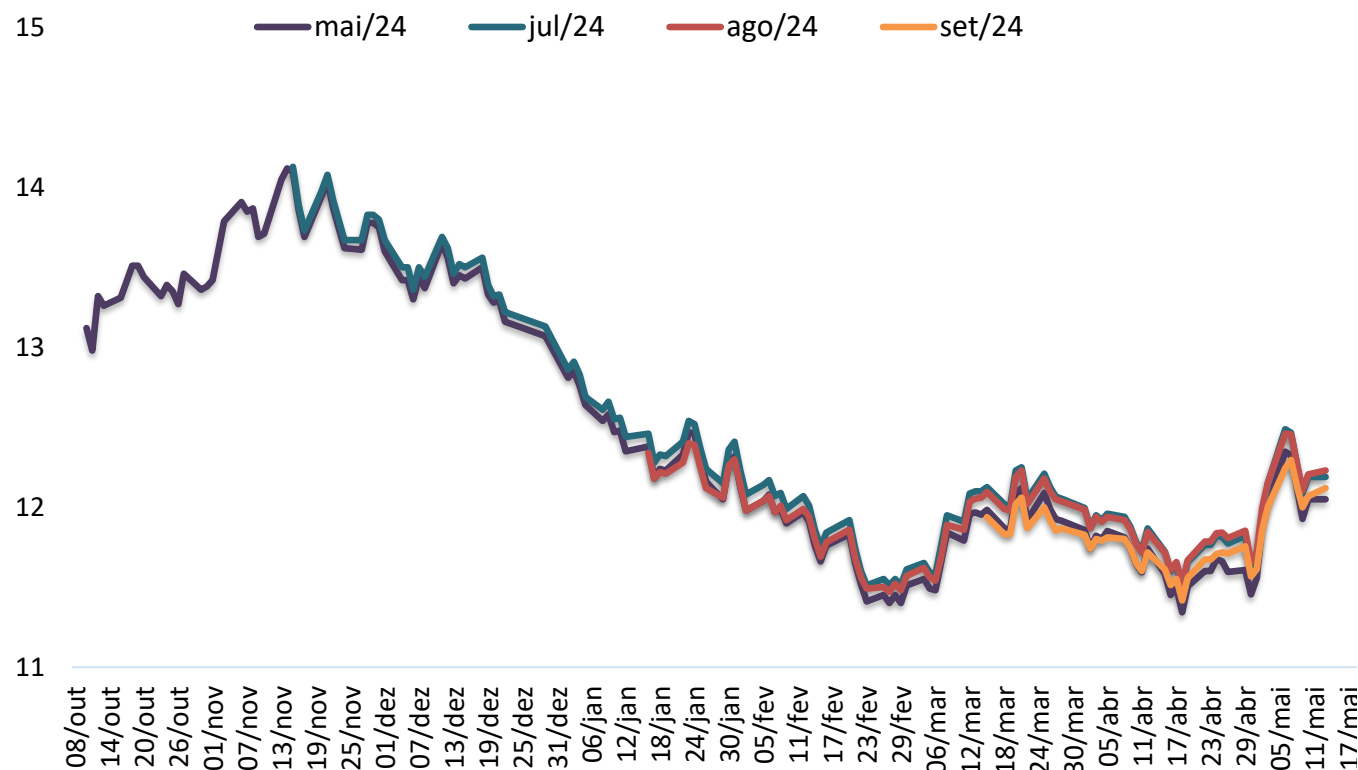
avanço de 1,35
Pontos
Percentuais em
relação à Safra
2022/23

Mercado Futuro da Soja - CBOT/Chicago

Na Bolsa em Chicago/EUA houve desvalorização para todos os contratos entre os fechamentos do dia 06/05 a 13/05/2024.

O contrato de maio/2024 o bushel foi cotado ao valor de US\$ 12,05, com desvalorização de 2,41%. Para o mês de julho/2024 o bushel foi cotado ao valor de US\$ 12,19, com desvalorização de 2,38%. O contrato de agosto/2024 registrou queda de 1,85% e o bushel foi cotado ao valor de US\$ 12,23, o contrato de setembro/2024 foi cotado a 12,12 com desvalorização de 1,00% (Gráfico 17).

Gráfico 17 - Mercado Futuro da Soja - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento.

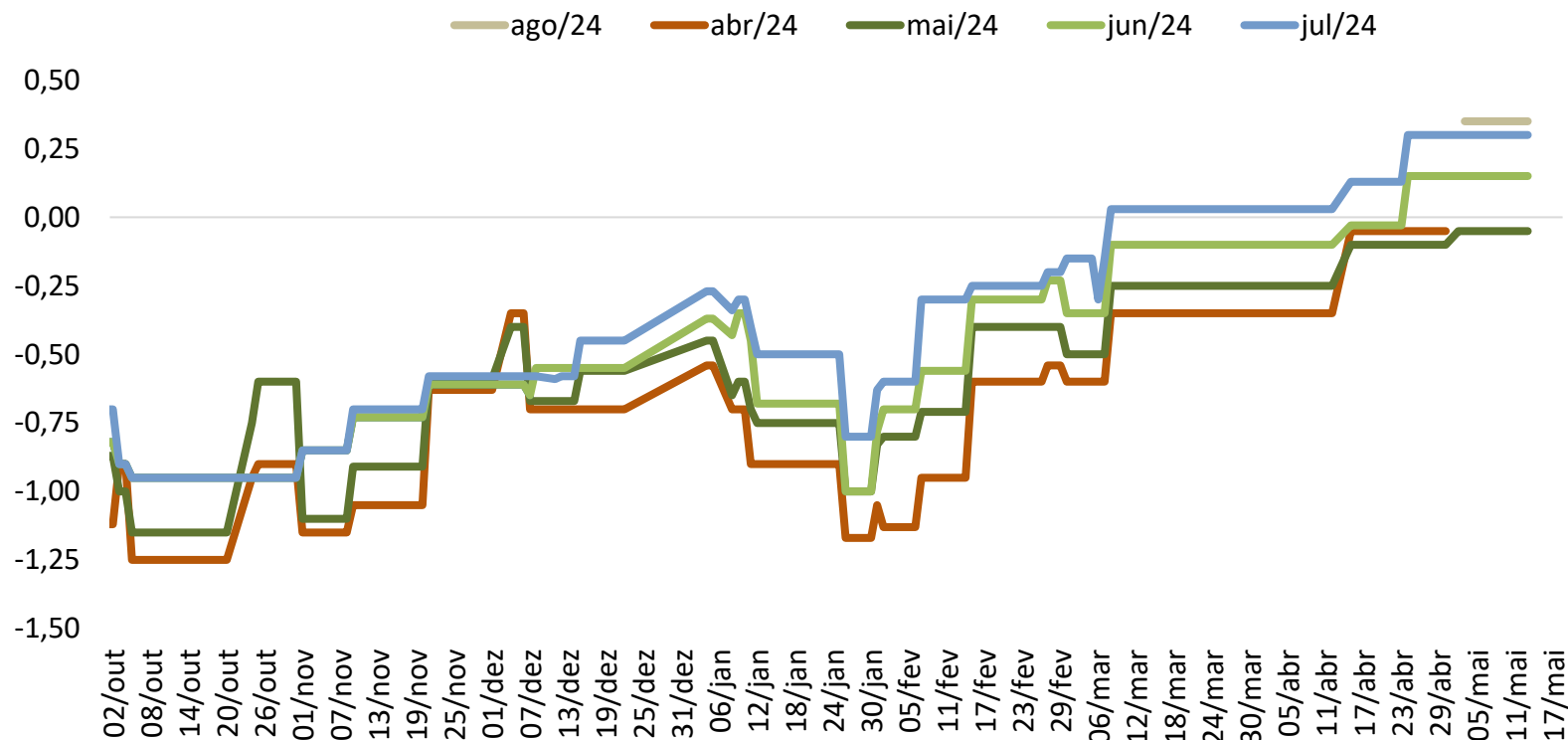


Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Ed. nº 559/2024 | Maio

Prêmio Soja Paranaguá/PR

Gráfico 18 - Prêmio Soja - Porto de Paranaguá/PR – (US\$/Bushel).



O valor do prêmio de porto em Paranaguá-PR não apresentou variação nos contratos no período de 06/05 a 13/05/2024 (gráfico 18).

O vencimento de mai/24 o bushel foi cotado a US\$0,05 negativos por bushel. O contrato de jun/24 foi cotado a US\$0,15 por bushel. O contrato de jul/24 foi cotado a US\$0,30 por bushel. O contrato de ago/24 foi cotado a US\$ 0,35 por bushel.

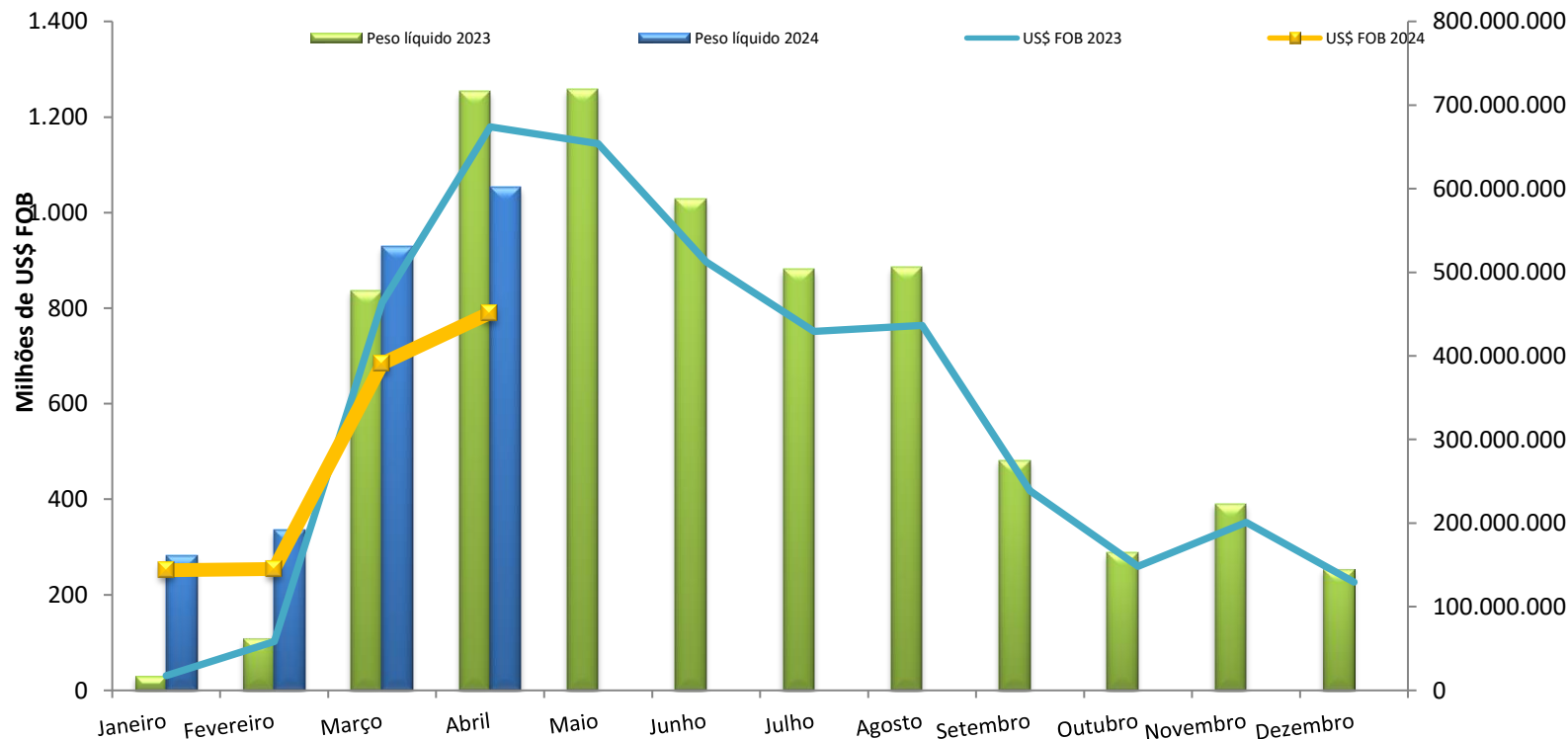
Exportações do Complexo Soja Abril/2024

As exportações de soja em grãos no MS, em Abril de 2024, totalizaram 1.052,9 mil toneladas, representando uma diminuição de 15,99% em igual período do ano anterior (Gráfico 19).

O faturamento foi de US\$451,60 milhões, representando uma diminuição de 33,0% comparado ao mesmo período do ano anterior.

As exportações brasileiras totalizaram 14 milhões de toneladas em abril de 2024, número 2,53% maior a abril de 2023. Já o faturamento foi de US\$ 6,37 bilhões, representando uma desvalorização de 17,70% quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

Gráfico 19 - Exportações de soja em grãos – MS



Fonte: Ministério da Economia/SECEX, 2024 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Destino das Exportações de Soja em Grãos de MS

A China foi o principal destino das exportações de soja em grãos de MS em Janeiro - Abril de 2024, respondendo por mais de US\$ 951,03 milhões, representado por 84,07% do total.

O segundo lugar no ranking de exportações de soja em grãos de MS foi a Argentina, com 2,75% da receita total e o equivalente a US\$ 31,07 milhões (Tabela 12).

Tabela 12 - Principais países importadores de soja em grãos MS – JAN - ABR/2024.

País	US\$ FOB (em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% do Total
China	951.035.438	2.186.089.408	84,07%
Argentina	31.079.028	79.070.434	2,75%
Egito	23.965.319	53.545.327	2,12%
Irã	20.247.578	44.010.852	1,79%
Tailândia	20.035.969	46.229.164	1,77%
Total	1.131.297.168	2.599.592	100,00

Fonte: Ministério da Economia/SECEX, 2024 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Ranking dos Estados Exportadores

No ranking dos estados exportadores de soja em grãos, o MT ocupou o primeiro lugar com 32,28% da receita total com as vendas do Brasil para o mercado externo no mês de Janeiro até Abril de 2024 (Tabela 13).

Mato Grosso do Sul ficou na **quinta posição** com 6,49% na participação nacional das exportações de soja.

Tabela 13 – Principais UFs exportadoras de soja em grãos JAN - ABR/2024.

Unidade Federativa	US\$ FOB (em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% no Total
Mato Grosso	5.206.850	12.008.123	32,28
Goiás	1.904.185	4.393.224	11,81
Paraná	1.878.516	4.155.056	11,65
Minas Gerais	1.131.297	2.599.592	7,01
Mato Grosso do Sul	1.046.975	2.467.659	6,49
São Paulo	1.013.182	2.172.773	6,28
Rondônia	777.922	1.826.213	4,82
Tocantins	568.022	1.355.324	3,52
Maranhão	560.672	1.194.159	3,48
Bahia	514.845	1.194.159	3,19
Total de 10	14.602.465	33.366.282	90,54
Demais Estados	1.526.451	3.426.068	9,46
Total	16.128.916	36.792.350	100,00

Fonte: Ministério da Economia/SECEX, 2024 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Exportação de Soja em Grãos de MS por Porto

O porto de Santos foi a principal porta de saída da soja em grão sul-mato-grossense em Janeiro - Abril de 2024 com participação de 39,12%.

Em segundo lugar, o porto de Porto de Paranaguá – PR com 16,16% da receita total (Tabela 14).

Tabela 14 – Exportação de soja em grãos de MS por porto – JAN – ABR/2024.

Porto	US\$ FOB (em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% da receita total
PORTO DE SANTOS	5.674.856	13.239.009	39,12
PORTO DE PARANAGUA - PR	2.344.350	5.218.898	16,16
ALF - BELÉM	1.872.901	4.408.805	12,91
IRF SÃO LUIS	1.497.528	3.385.266	10,32
PORTO DE SÃO FRANCISCO DO SUL	1.057.274	2.319.654	7,29
Total	14.504.585	33.263.826	100,00

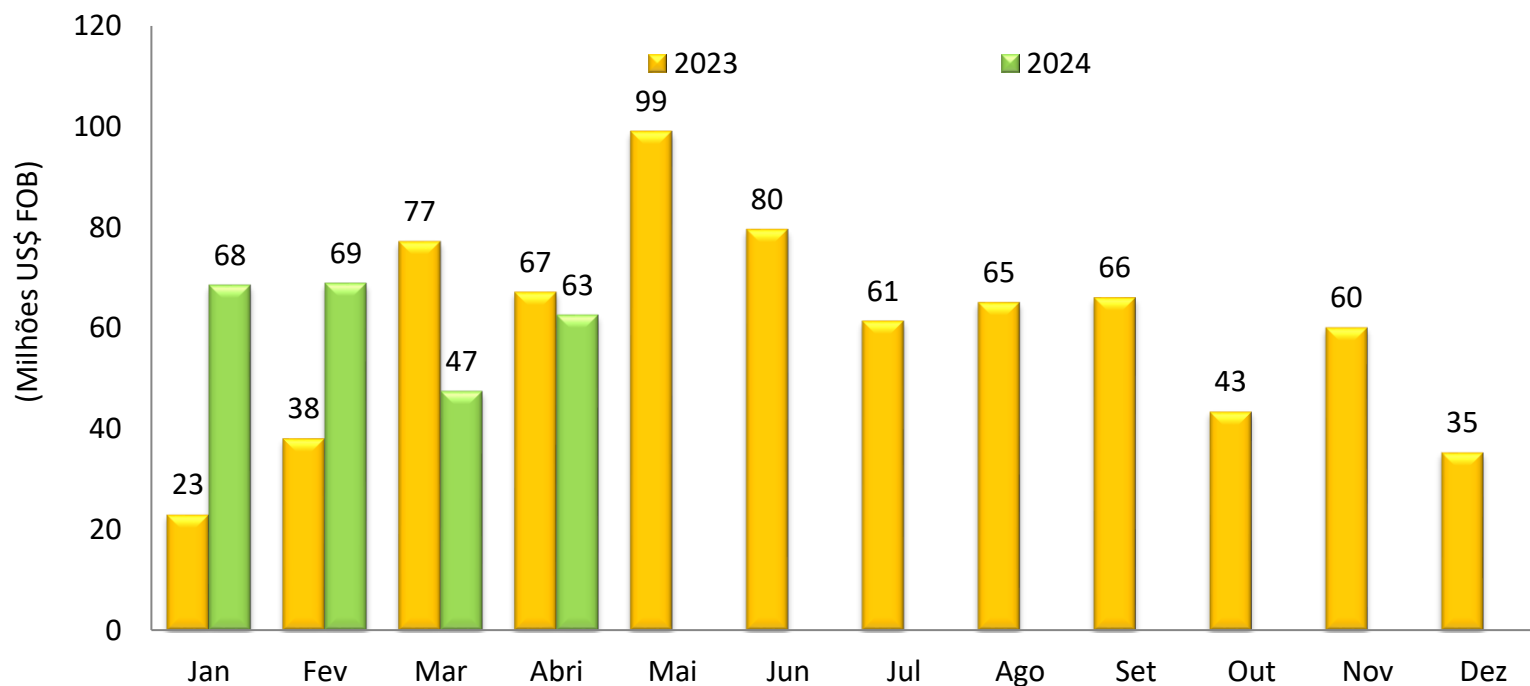
Fonte: Ministério da Economia/SECEX, 2024 | **Elaboração:** DETEC/SISTEMA FAMASUL

Exportações de Farelo de Soja por MS

No MS, o volume exportado de farelo de soja em Abril foi de 156,29 mil toneladas e a receita foi de aproximadamente US\$ 62,56 milhões (Gráfico 20). Em comparação com o mesmo período do ano anterior, houve um aumento de 28,09% no volume das exportações de farelo de Soja no MS.

O Brasil registrou um aumento de 14.65% na receita com as exportações de farelo de soja em Abril de 2024 comparado com Abril de 2023. e o faturamento neste mesmo período em 2023 foi de US\$ 849,27 milhões.

Gráfico 20 - Exportações de Farelo de Soja em março no MS.



Fonte: Ministério da Economia/SECEX, 2024 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

MILHO - MERCADO INTERNO

06/05 a 13/05/2024

O preço da saca do milho em MS valorizou 0,73% entre os dias 06/05 a 13/05/24, e foi negociada ao valor médio de R\$ 49,29 em 13/05/24 (Tabela 12).

De acordo com as cotações disponíveis no site da Granos Corretora, a maior valorização no período, ocorreu no município de Maracaju, com valorização de 4,17% (Tabela 12).

O valor médio para o período foi de R\$ 49,51/sc, que representou valorização de 4,84% em relação ao valor médio de R\$ 47,22/sc no mesmo período de 2023.

Os preços atuais não necessariamente são os valores que o produtor está recebendo, uma vez que a comercialização ocorre gradualmente.

Tabela 12 - Preço médio do milho em MS de 06/05 a 13/05/2024 - R\$ por saca de 60 kg.

Municípios	06/05	07/05	09/05	10/05	13/05	Var. período %	Var. Mês %
CAMPO GRANDE	49,00	50,50	49,00	49,00	49,00	0,00	0,00
DOURADOS	50,00	53,00	50,00	50,00	50,00	0,00	0,00
MARACAJU	48,00	52,00	50,00	50,00	50,00	4,17	4,17
PONTA PORÃ	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	0,00	0,00
SIDROLÂNDIA	50,00	51,50	49,00	49,00	49,00	-2,00	-2,00
SONORA	48,00	48,00	48,00	48,00	48,00	0,00	0,00
SÃO GABRIEL DO OESTE	48,00	50,00	49,00	49,00	49,00	2,08	2,08
Preço Médio	49,00	50,71	49,29	49,29	49,29	0,58	0,58

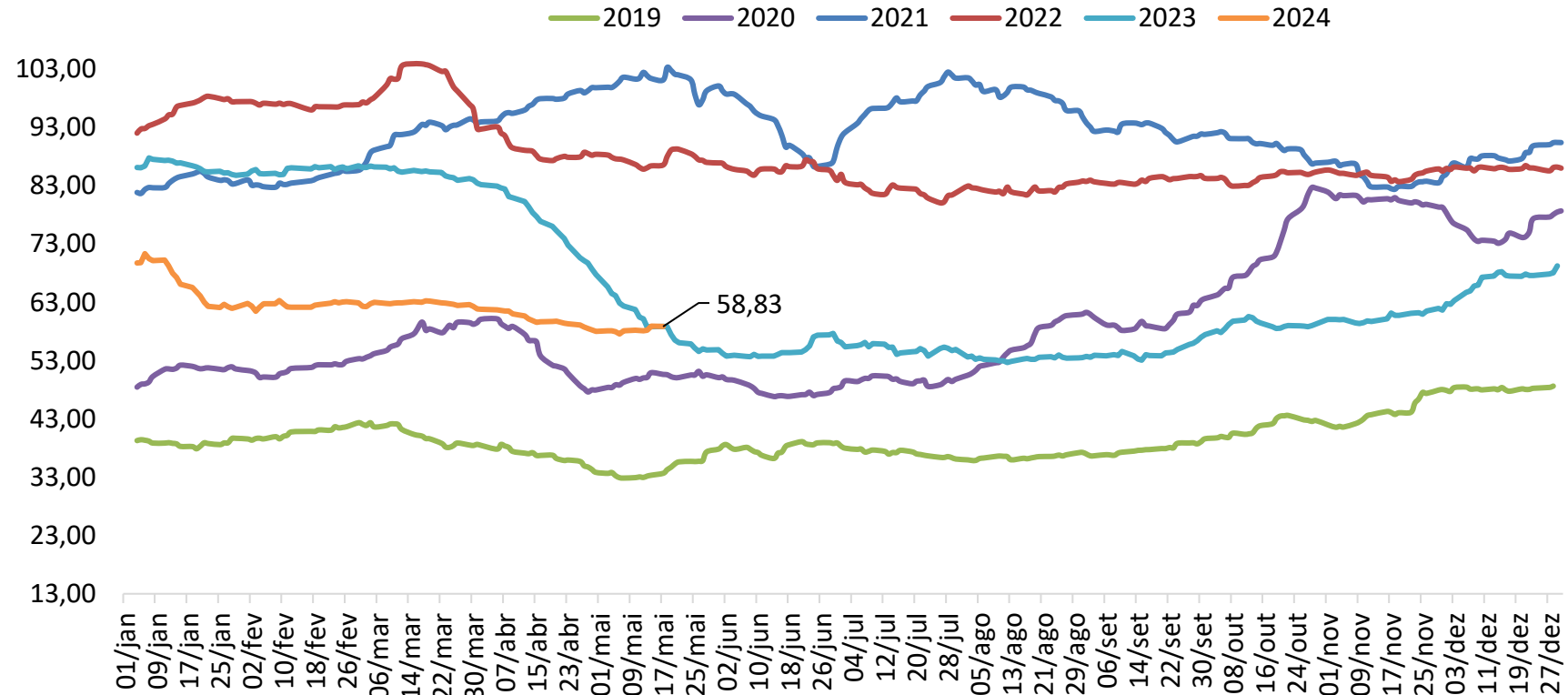
Fonte: Granos | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Indicador Cepea/Esalq - Milho

O indicador Cepea/Esalq para o milho valorizou 1,08% entre os dias 06/05 e 13/05/2024, onde saiu de R\$ 58,20/sc para R\$ 58,83/sc (Gráfico 19).

No comparativo com o mesmo período de 2023 o preço do cereal registrou valorização nominal de 0,07% frente aos R\$ 58,79/sc de igual período do ano passado.

Gráfico 19 – Indicador Cepea/Esalq - Milho - (R\$/sc de 60 kg).



Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

COMERCIALIZAÇÃO DO MILHO NO MS

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 13 de Maio/2024, o MS já havia comercializado 91,00% do milho 2º safra 2023, que representa avanço de 5,00 pontos percentuais do índice apresentado em igual período de 2023.

A comercialização do milho 2ª safra atingiu 91,00%.



Safra 2023

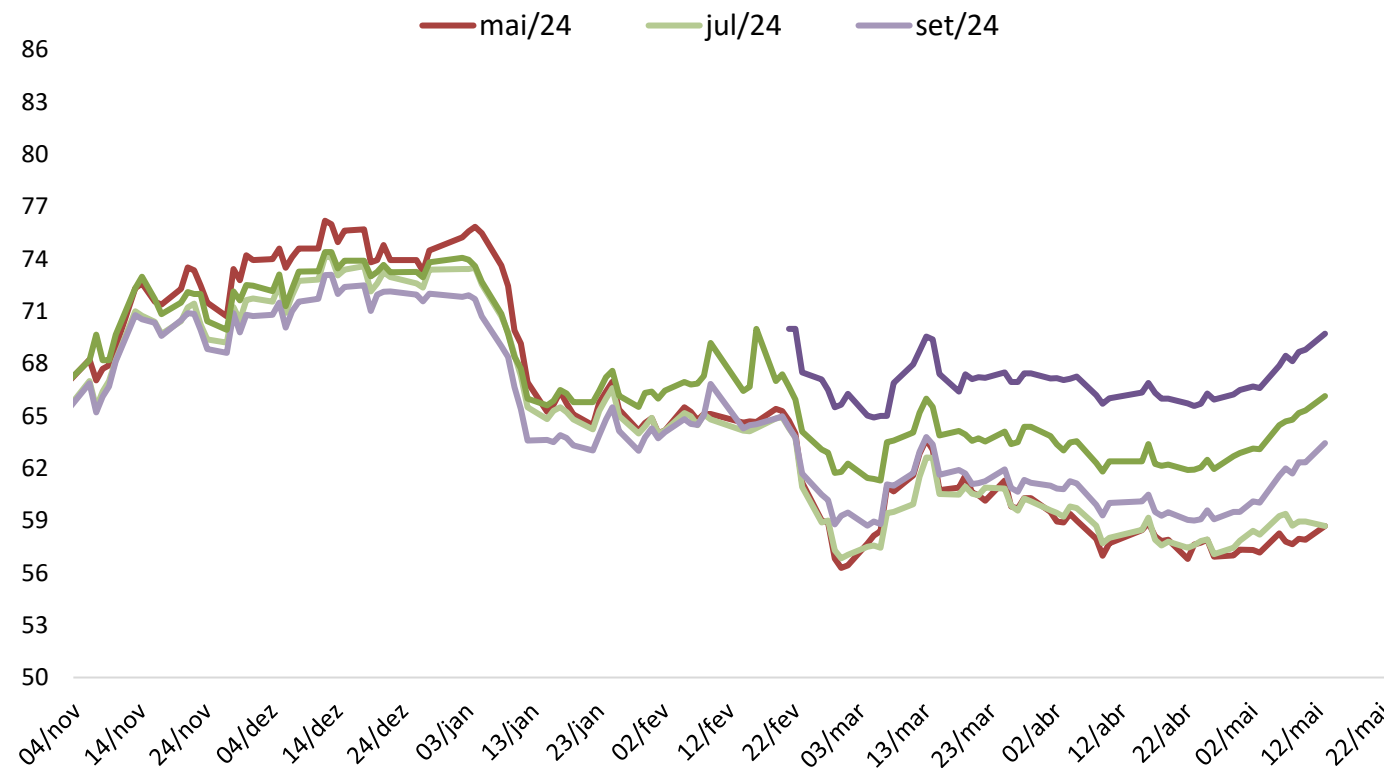
^
**Avanço de 3,00
ponto percentual
acima da Safra
2022**

Mercado Futuro do Milho – Bolsa B3 (BM&FBOVESPA)

Gráfico 20 - Mercado Futuro do Milho Bolsa B3 (pregão regular) R\$/sc.

No pregão de 13/05/24 os preços futuros do milho, na Bolsa brasileira B3, apresentaram variação para os contratos, entre os dias 06/05 a 13/05/2024 (Gráfico 20).

No vencimento mai/24 o preço da saca do cereal valorizou 0,74%, com valor de R\$58,70. No vencimento jul/24 o preço da saca do cereal desvalorizou 0,94%, com valor de R\$58,70. O vencimento de set/24 valorizou 3,05%, sendo cotado a R\$ 63,45/sc. E o vencimento de nov/24 valorizou 2,59%, sendo cotado a R\$ 66,14/sc.



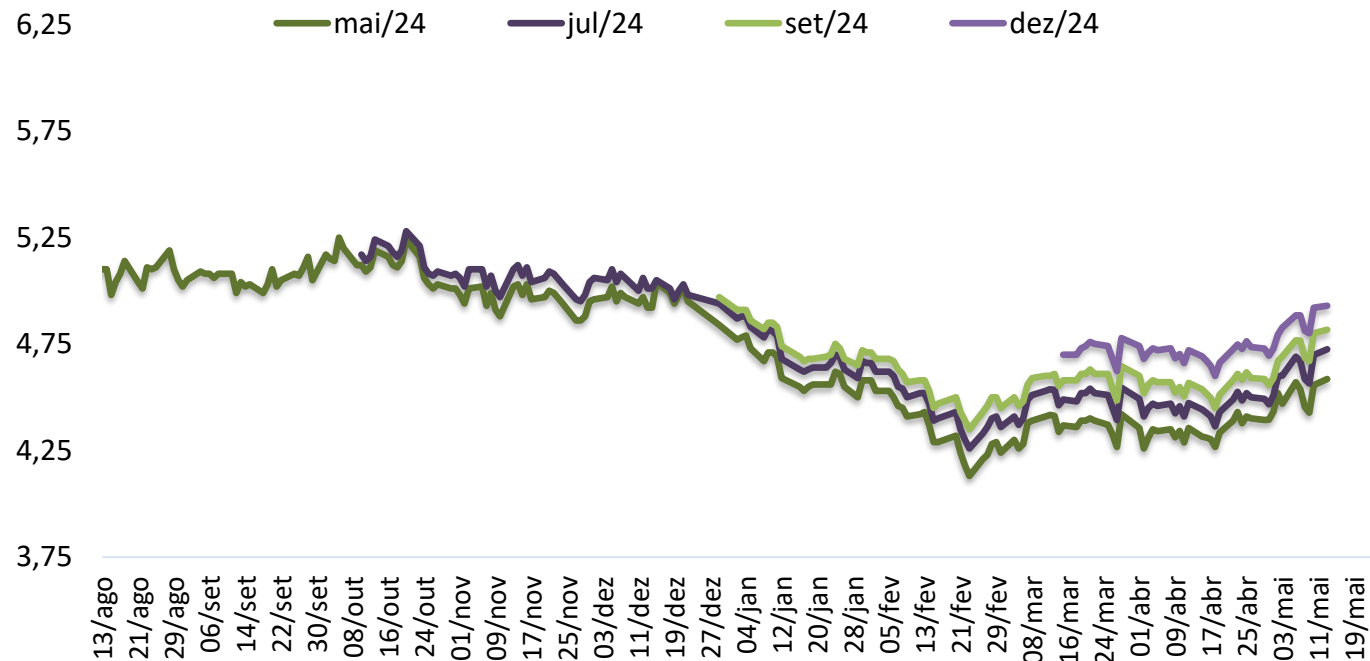
Fonte: B3/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Mercado Futuro do Milho – CBOT/Chicago

As cotações do milho na bolsa de Chicago/EUA valorizaram em todos os contratos de milho no período de 16/05 a 13/05/2024 (Gráfico 21).

O contrato de maio/2024 foi cotado a US\$ 4,59 por bushel com valorização de 0,33% no período. E o vencimento de julho/2024 foi cotado a US\$ 4,73/bushel, com valorização de 0,75%. E o vencimento de setembro/2024 foi cotado US\$ 4,82/bushel com valorização de 1,05%.

Gráfico 21 - Mercado Futuro do Milho - Em dólares por *Bushel* - CBOT – Fechamento.



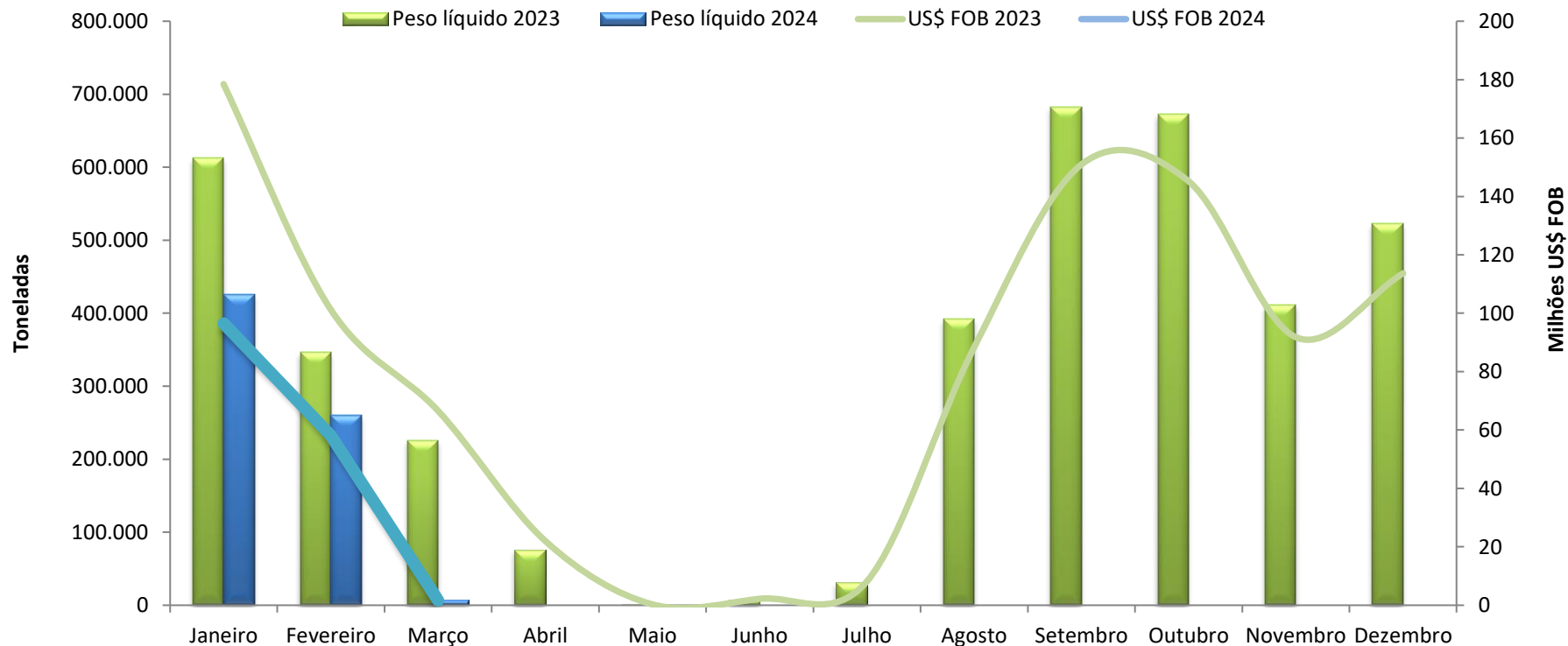
Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Exportações de Milho abril/2024

A exportação de milho de Mato Grosso do Sul totalizou 710 mil toneladas e faturamento de mais de US\$ 159 milhões em Janeiro até Abril de 2024(Gráfico 24).

O Brasil 64,11 mil de toneladas em abril de 2024. A receita totalizou US\$ 15,32 milhões neste mesmo mês em 2024.

Gráfico 24 - Exportações de Milho em Grãos - MS



Fonte: Ministério da Economia/SECEX, 2023 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Ed. nº 556/2024 | Abril

Destino das Exportações de Milho de MS

Os dois principais compradores do milho de Mato Grosso do Sul responderam por 56,48% da receita com exportações do cereal e valor de US\$ milhões.

Somente a China correspondeu por 39,76% da receita com as exportações do cereal, com o valor de US\$ 63 mil. Logo após vem Coreia do Sul, com 16,72% e 26 mil, respectivamente (Tabela 16).

Tabela 16 - Principais Países Importadores de milho de MS Jan-Abr/2024.

País	US\$ FOB (em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% do Total
China	63.613	281.852	39,76
Coreia do Sul	26.750	122.539	16,72
Japão	18.520	82.472	11,58
Indonésia	15.861	71.546	9,91
Vietnã	10.911	49.795	6,82
Irã	7.128	26.292	4,46
Coveite (Kuweit)	5.876	26.335	3,67
Emirados Árabes Unidos	4.789	20.229	2,99
Turquia	3.334	15.148	2,08
total de 9	156.782	696.208	98,00
total	159.980	710.462	100,00

Fonte: Ministério da Economia/SECEX, 2024 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Ranking dos Estados Exportadores

Dentre os estados da federação, o MT foi o principal exportador de milho até Abril de 2024 com 60,87% da receita total exportada pelo país.

O MS ficou com a **segunda posição** com 9,78% na participação nacional (Tabela 17).

Tabela 17 – Exportação de milho por Unidade da Federação Jan-Abril/2024.

Unidade Federativa	US\$ FOB (em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% Total
Mato Grosso	995.313	4.364.181	60,87
Mato Grosso do Sul	159.980	710.462	9,78
Paraná	147.318	665.816	9,01
Não Declarada	98.300	300.147	6,01
Goiás	59.432	250.939	3,63
Maranhão	57.346	258.122	3,51
Rondônia	24.688	115.954	1,51
Piauí	22.365	100.508	1,37
Pará	18.301	70.736	1,12
Tocantins	17.974	81.445	1,10
Total de 10	1.601.016	6.918.311	97,92
Total	1.635.063	7.075.162	100,00

Fonte: Ministério da Economia/SECEX, 2024 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Exportação de Milho de MS por Porto

A principal porta de saída do milho sul-mato-grossense para o exterior foi o Porto de São Francisco do Sul com 62,74% do total das receitas geradas até abril de 2024, representando um valor de US\$ 159,98 milhões.

Em segundo lugar foi ocupado pelo porto de Porto de Santos com 24,13 % do valor total exportado de milho (Tabela 18).

Tabela 18 - Exportação milho em grãos por porto - MS Jan-Abr/2024.

Porto	US\$ FOB (Em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% do Total
PORTO DE SAO FRANCISCO DO SUL	100.374	450.358	62,74
PORTO DE SANTOS	38.609	170.402	24,13
PORTO DE PARANAGUA	20.997	89.701	13,12
Total	159.980	710.462	100,00

Fonte: Ministério da Economia/SECEX, 2024 | **Elaboração:** DETEC/SISTEMA FAMASUL

EXPEDIENTE

André Luiz Nunes

Coordenador Técnico

andre.nunes@senarms.org.br

Flávio Augusto Faedo Aguená

Assistente técnico

tecnico@aprosojams.org.br

Gabriel Balta dos Reis

Coordenador Técnico

coordtecnico@aprosojams.org.br

Jean Carlos da Silva Américo

Analista Técnico

jean.americo@famasul.com.br

Lucas Mattos Vilhalba

Assistente técnico

lucas.vilhalba@famasul.com.br

Valesca Rodriguez Fernandes

Meteorologista | Coordenadora do CEMTEC/MS

vfernandes@semagro.ms.gov.br

Vinicius Banda Sperling

Meteorologista | CEMTEC/MS

vsperling@semagro.ms.gov.br

Equipe de Campo

Dany Correa do Espírito Santo

Eng. Agrônomo | Coordenador de Campo

coordcampo@aprosojams.org.br

Equipe

Adriana Jara

Aldinei Corrêa

Alexandre Soares

Diego Batistela

Geizibel Gomes

Jaqueline Alves

José Alberto Santos

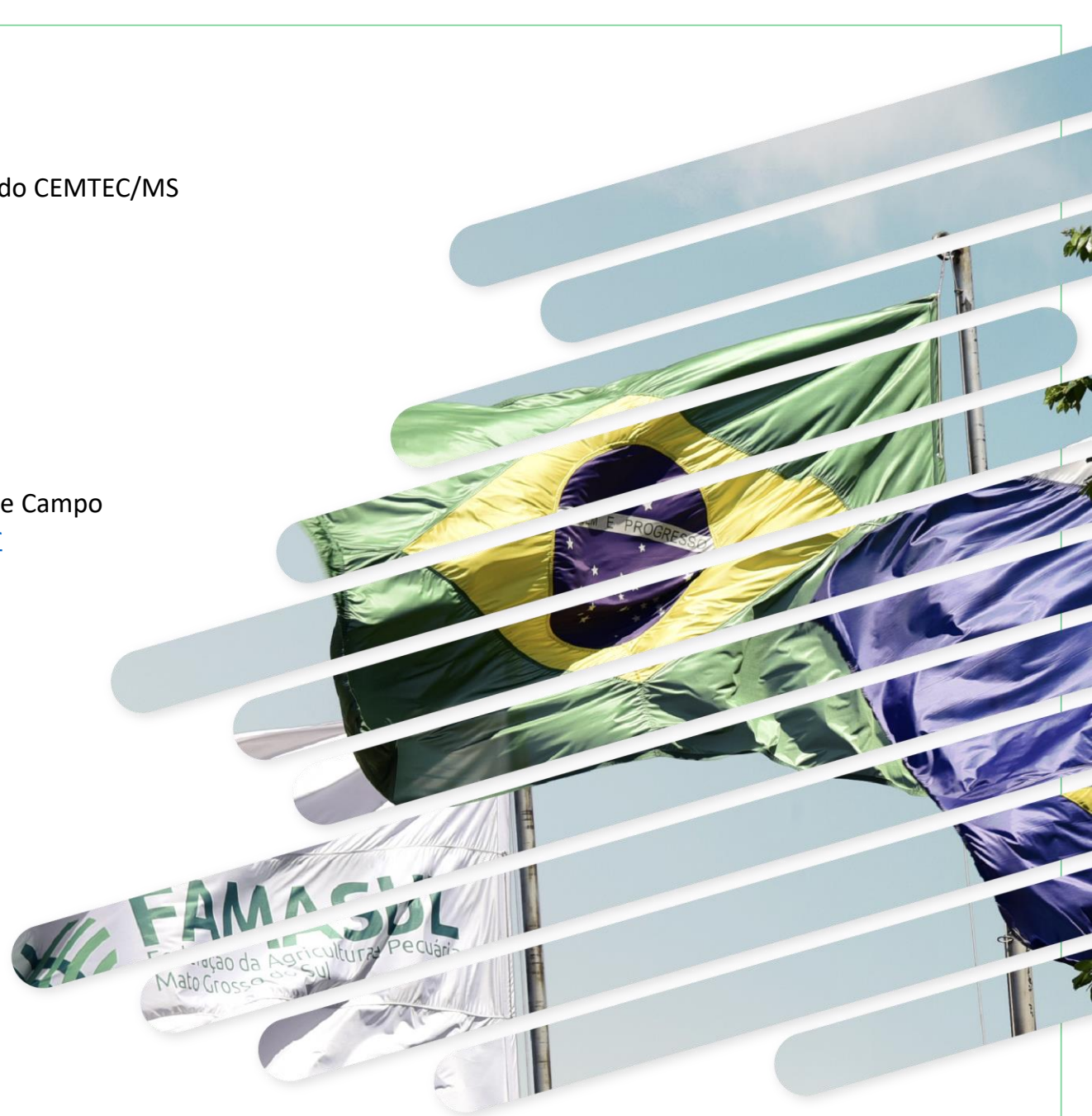
Matheus Ferraz

Patrícia Vilela

Suyanne Dias

Verônica Delevatti

Wesley Vieira



DIRETORIA FAMASUL

Marcelo Bertoni

Presidente

Mauricio Koji Saito

Vice-presidente

Frederico Borges Stella

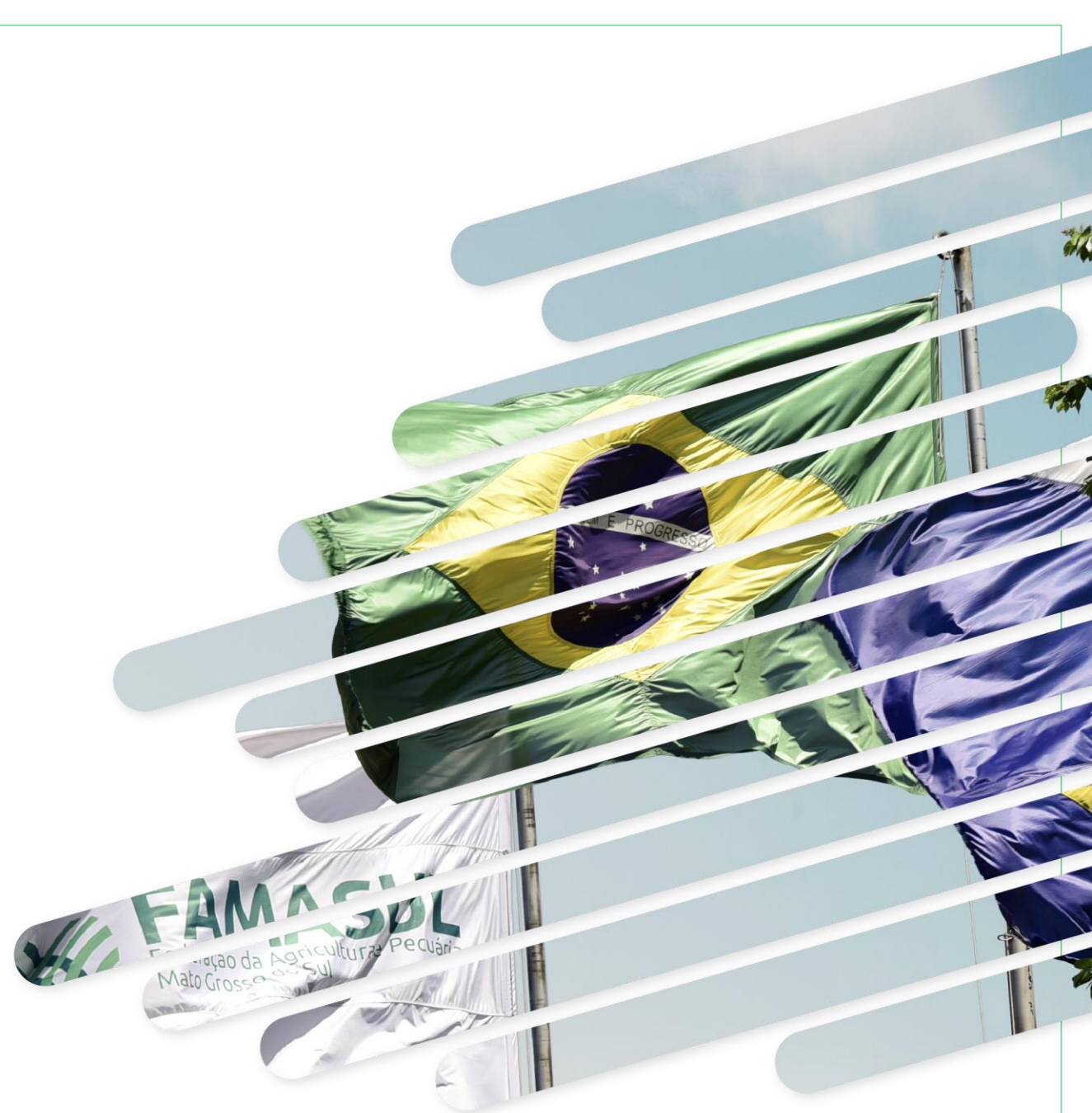
1º Tesoureiro

Claudio George Mendonça

1º Secretário

Lucas Galvan

Superintendente do Senar - AR/MS



APROSOJA/MS 2024/2025

Diretoria Executiva

Jorge Michelc

Diretor Presidente

Andre Figueiredo Dobashi

Vice-presidente

Paulo Renato Stefanello

Diretor Administrativo

Pompilio Rocha Silva

2º Diretor Administrativo

Fábio Olegário Caminha

Diretor Financeiro

Malena de Jesus Oliveira May

2º Diretor Financeiro

Diretores Regionais

Lucio Damália

Geraldo Loeff

Eduardo Introvini

Diogo Peixoto da Luz

Conselho Consultivo

Almir Dalpasquale

Christiano Bortolotto

Juliano Schmaedecke

Mauricio Koji Saito

Conselho Fiscal

Antônio de Moraes Ribeiro Neto

Diogo Peixoto da Luz

Leoncio de Souza Brito Neto

Luciano Muzzi Mendes

Luis Alberto Moraes Novaes

Marcelo Bertoni

Assessoria Executiva

Joélen Cavinatto

Kelson Ventura

Tauan Almeida

Teresinha Rohr



Realização:



SEMADESC
Secretaria de Estado
de Meio Ambiente,
Desenvolvimento, Ciência,
Tecnologia e Inovação



Parceiros:

FUNDEMS



R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II - Campo Grande - MS
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

portal.sistemafamasul.com.br
senarms.org.br

